



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

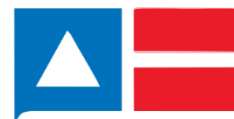


BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM
VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

DINÂMICA DE APRESENTAÇÃO



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

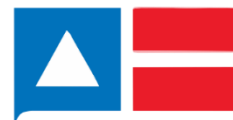
OBJETIVOS DO CURSO

GERAL

Desenvolver competências em gestores e técnicos da gestão estaduais, distritais e municipais para o desenvolvimento de atividades inerentes à função de Vigilância Socioassistencial em seus âmbitos de atuação.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

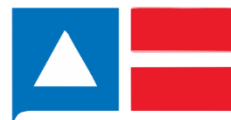
OBJETIVOS DO CURSO

ESPECÍFICOS

- Familiarizar o público da capacitação com métodos, sistemas e *softwares* que apoiem a sistematização da informação;
- Fomentar a cultura da informação na tomada de decisões, planejamento, execução, monitoramento e avaliação no SUAS;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

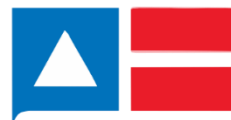
OBJETIVOS DO CURSO

ESPECÍFICOS

- Atualizar o público da capacitação quanto ao conhecimento e à compreensão dos principais marcos teóricos, objetivos, e conceitos da Vigilância Socioassistencial, em especial os de território, risco e vulnerabilidade;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

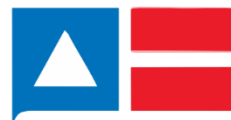
OBJETIVOS DO CURSO

ESPECÍFICOS

- Qualificar os participantes no uso e gestão de sistemas de informação úteis para produção de diagnósticos socioterritoriais e temáticos sobre a demanda socioassistencial, a fim de subsidiar a Vigilância de Riscos e Vulnerabilidades;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

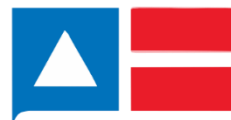
OBJETIVOS DO CURSO

ESPECÍFICOS

- Qualificar os participantes no uso e gestão de sistemas de informação úteis para sistematização de dados sobre as condições de oferta e de operacionalização dos serviços, programas, projetos e entregas no âmbito do SUAS, a fim de subsidiar a Vigilância de Padrões e Serviços;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

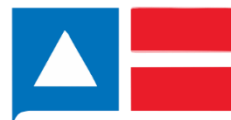
OBJETIVOS DO CURSO

ESPECÍFICOS

- Desenvolver capacidades técnicas para a produção de relatórios de monitoramento e avaliação dos serviços públicos socioassistenciais ofertados nas redes pública e privada de atendimento do SUAS (tipo, volume e qualidade), quanto de demandas por seguranças sociais (acolhida, convívio, e sobrevivência) e defesa de direitos;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

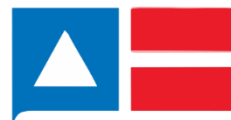
OBJETIVOS DO CURSO

ESPECÍFICOS

- Qualificar os participantes para a elaboração de relatórios propositivos que auxiliem a gestão nas atividades de planejamento e execução, especialmente o diagnóstico socioterritorial e o monitoramento dos Planos de Ação da assistência social; e que apoiem a ação das equipes de CRAS e CREAS nos territórios, especialmente nas ações de busca ativa;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

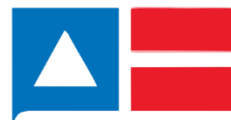
OBJETIVOS DO CURSO

ESPECÍFICOS

- Qualificar os participantes para a elaboração de relatórios propositivos que auxiliem a gestão nas atividades de planejamento e execução, especialmente o diagnóstico socioterritorial e o monitoramento dos Planos de Ação da assistência social; e que apoiem a ação das equipes de CRAS e CREAS nos territórios, especialmente nas ações de busca ativa;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

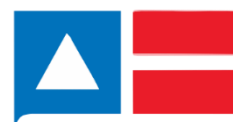
MÓDULO 1 CONCEPÇÃO E ABORDAGENS DA
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MÓDULO 2 MARCO NORMATIVO DA
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MÓDULO 3 MACROATIVIDADES DA VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

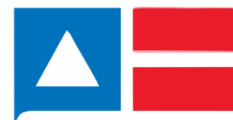
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

INTRODUÇÃO

- A proteção social não é objeto de definição consensual;
- Sistema de proteção social têm como objetivo realizar acesso a bens, serviços e renda;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

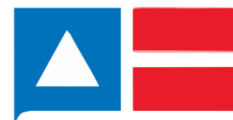
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

INTRODUÇÃO

os modernos sistemas de proteção social não são apenas respostas automáticas e mecânicas às necessidades e carências apresentadas e vivenciadas pelas diferentes sociedades. Muito mais do que isso, eles representam formas históricas de consenso político, de sucessivas e intermináveis pactuações que, considerando as diferenças no interior das sociedades, buscam, incessantemente, responder a pelo menos três questões: **Quem será protegido? Como será protegido? Quanto de proteção?** (SILVA; YASBEK; GIOVANNI, 2004, p. 16).



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

INTRODUÇÃO

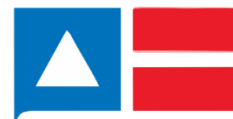
CONSTITUIÇÃO
FEDERAL (1988)

LEI ORGÂNICA DA
ASSISTÊNCIA
SOCIAL (1993)

POLÍTICA
NACIONAL DE
ASSISTÊNCIA
SOCIAL (2004)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

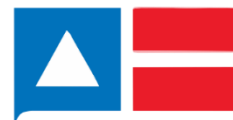
INTRODUÇÃO

Seguranças sociais que devem ser garantidas pela assistência social:

- A **segurança de acolhida**, que deve garantir alojamento e condições de sobrevivência para aqueles que, por quaisquer circunstâncias, estejam em situação de abandono ou ausência de moradia.
- A **segurança de convívio**, que busca impedir o isolamento e afirmar e fortalecer relações de sociabilidade, reconhecimento social, troca e vivência, seja na família ou na comunidade.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

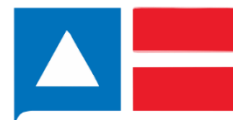
INTRODUÇÃO

Seguranças sociais que devem ser garantidas pela assistência social:

- A **segurança de renda e sobrevivência**, que implica a garantia de acesso a uma renda mínima, seja para as famílias pobres ou para idosos ou pessoas com deficiência que estejam impossibilitados para o trabalho, e em benefícios eventuais, como nos casos de calamidade, carências ou urgências específicas.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

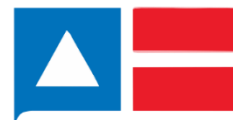
INTRODUÇÃO

Seguranças sociais que devem ser garantidas pela assistência social:

- A **segurança de apoio ou auxílio**, direcionada àqueles que se encontram vulneráveis, por situações eventuais e transitórias, seja por fragilidade de vínculos familiares ou por calamidades e emergências.
- A **segurança de autonomia**, que visa a atuar na promoção de protagonismo, participação e acesso a direitos.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

INTRODUÇÃO

NÍVEL DE COMPLEXIDADE NO POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

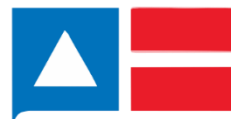
- Preventiva
- Proativa

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- Direito violado ou em eminência de violação
- Situação de risco pessoal ou social



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

INTRODUÇÃO

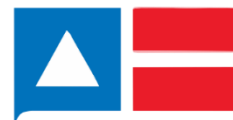
Figura 1 – Funções da Política Nacional de Assistência Social



DE ONDE ESTAMOS FALANDO?



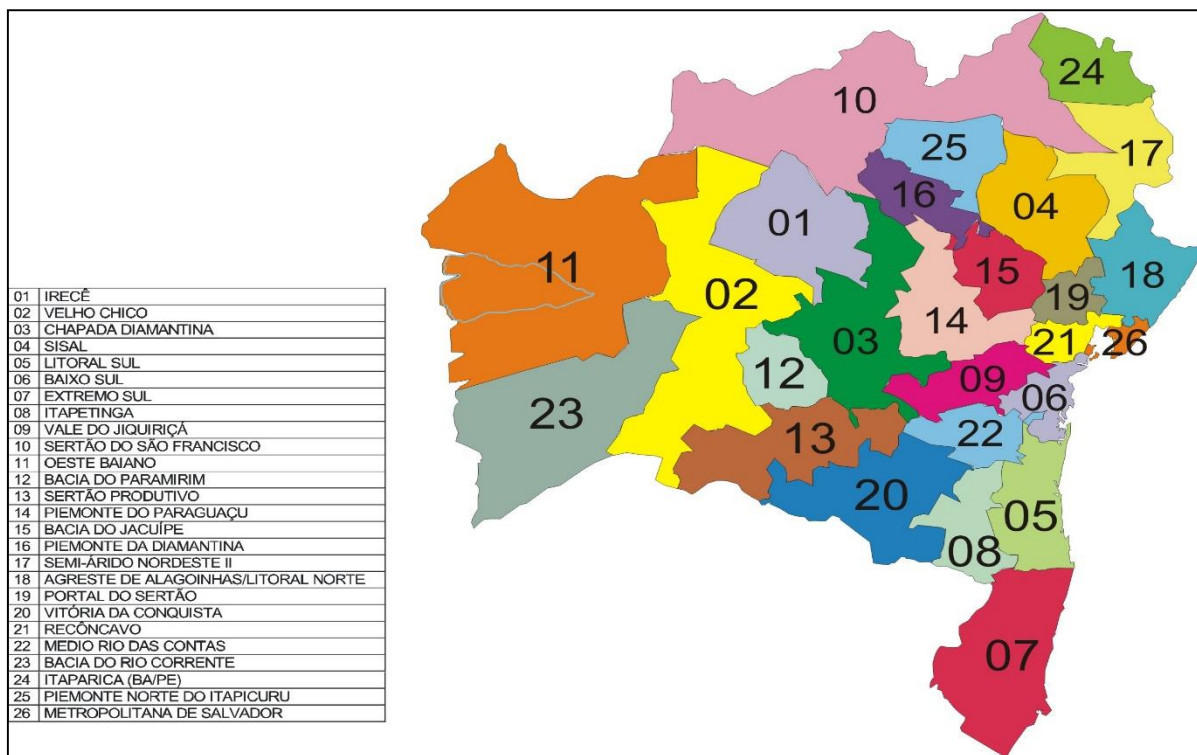
UFBA
Universidade
Federal da Bahia



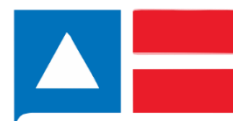
**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

BAHIA



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

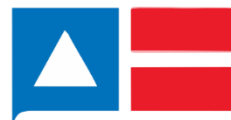
**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

BAHIA

PORTE	MUNICÍPIOS
PP1	243
PP2	131
MÉDIO	27
GRANDE	14
METROPOLE	2
TOTAL	417



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

BAHIA

(BAHIA, 2019)

CENÁRIO SOCIAL

- Maior área de semi-árido, 78,6% do território, sendo o maior semi-árido do nordeste, abrangendo 278 municípios de 22 territórios de identidade;
- A partir de 2007 a extrema pobreza foi reduzida de 11,6% para 6,4% em todo o estado, saíram dessa faixa de renda 691 mil baianos;
- 53% da população baiana está inserida no CADÚNICO representando cerca de 08 milhões de pessoas que são diretamente beneficiárias;
- Tem capacidade de referenciar em seus CRAS 71,5% das famílias cadastradas no CADÚNICO, montante que representa mais de 2 milhões de famílias;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

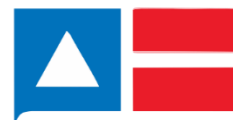
BAHIA

(BAHIA, 2019)

- Tem capacidade de referenciar em seus CRAS 71,5% das famílias cadastradas no CADÚNICO, montante que representa mais de 2 milhões de famílias;
- São quase 500 mil famílias entre quilombolas, indígenas, ciganas, comunidades de terreiros, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhas, agricultura familiar, assentadas de reforma agrária e acampadas;
- O Benefício de Prestação Continuada – BPC, conta com mais de 400 mil beneficiários/as entre idosos/as e pessoas com deficiência;
- Em 2018 o corte nacional inicial no SUAS era de 98%, sendo este reduzido para cerca de R\$ 40%;
- Em 2019, a proposta encaminhada pelo governo federal apresentou um corte de aproximadamente R\$ 46,5 bilhões no orçamento da assistência social para o exercício de 2019.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

BAHIA

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



POPULAÇÃO ESTIMADA
IBGE 2018

14.812.617

RURAL ⓘ



URBANA ⓘ



PORTE



TOTAL DA POPULAÇÃO EM
EXTREMA POBREZA
CENSO IBGE 2010

2.091.710



PESSOAS
ENTRE 0 A 9
ANOS

513.061



PESSOAS
ENTRE 18 A 24
ANOS

254.460

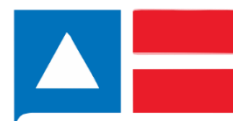


PESSOAS
COM 60 ANOS
OU +

61.412



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

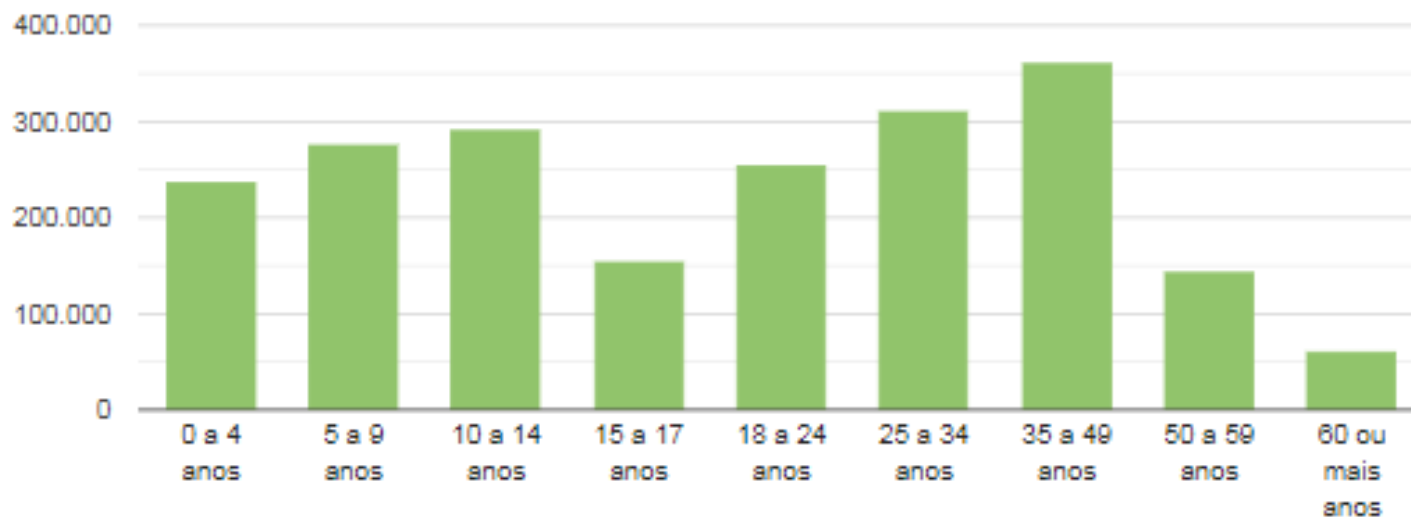


GOVERNO
DO ESTADO

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

BAHIA

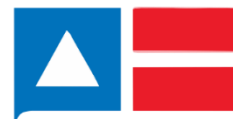
POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO CENSO DEMOGRÁFICO DO IBGE 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico - 2010



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

BAHIA

CADASTRO ÚNICO



FAMÍLIAS CADASTRADAS
MAIO/2019

3.072.820



ESTIMATIVA DE FAMÍLIAS
COM PERFIL CADÚNICO (2010)

2.205.810



FAMÍLIAS
EM SITUAÇÃO
DE EXTREMA
POBREZA

1.814.062



FAMÍLIAS
EM SITUAÇÃO
DE POBREZA

235.081



FAMÍLIAS
DE BAIXA
RENDA

532.991

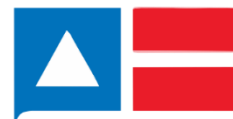
COBERTURA
(%) ⓘ



Fonte:Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Maio/2019)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



GOVERNO
DO ESTADO

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

BAHIA

Fonte:Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Maio/2019)

BOLSA FAMÍLIA



**FAMÍLIAS
BENEFICIÁRIAS**
JUNHO/2019

1.836.980

**BENEFÍCIO MÉDIO
MENSAL**
JUNHO/2019

R\$ 185,86

**VALOR REPASSADO
NO MÊS**
JUNHO/2019

R\$ 341.420.482,00



**% DA
POPULAÇÃO DO
ESTADO** ⓘ
ABRIL/2019

36,85%

**VALOR ANUAL
REPASSADO**
ACUMULADO ATÉ JUNHO/2019

**R\$
2.056.339.850,00**

**VALOR ANUAL
REPASSADO**
EM 2018

**R\$
4.033.722.725,00**

Fonte:Ministério da Cidadania, Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família (Junho/2019)



**TOTAL DE BENEFÍCIOS DO
BF**
JUNHO/2019

5.063.139



BÁSICO
1.748.902



VARIÁVEL
2.034.367



JOVEM
305.917



NUTRIZ
42.267



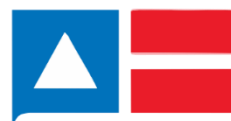
GESTANTE
58.138



**SUPERAÇÃO
DA EXTREMA
POBREZA**
873.548



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

BAHIA

EQUIPAMENTO DA REDE SOCIOASSISTÊNCIA DO SUAS

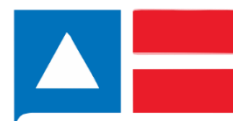
	Qtd. de Equipamentos Ativos	Preencheram o Censo SUAS 2018
CRAS	621	623
CREAS Municipal	227	219 (2017)
Centro POP	17	17
Unidades de Acolhimento	282	235 (2017)

Fonte: MDS, CadSUAS (base corporativa) (jun/2019); MDS, Dados Consolidados PSB/PSE; MDS, Censo SUAS 2018; Para ver mais informações como localização, serviços ofertados ou oportunidades de Inclusão Produtiva acesse o [MOPS](#).

*Para as Unidades de Acolhimento o MDS efetua mensalmente o cofinanciamento de vagas, em unidades do tipo Casa Lar, Albergue, Abrigo Institucional, República, Residência Inclusiva e Casa de Passagem.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

BAHIA

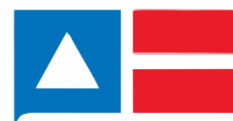
VALORES REPASSADOS PELO FUNDO MUNICIPAL/ESTADUAL ASSISTÊNCIA SOCIAL

GESTÃO

Nome	Repassado em jul/2019	Repassado em 2019	Repassado em 2018
COMPONENTE - ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SUAS	R\$ 93.335,82	R\$ 976.819,51	R\$ 9.592.189,07
ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA - IGDBF	R\$ 0,00	R\$ 30.799.283,54	R\$ 55.874.584,14
APOIO FINANCEIRO AO BLOCO GESTÃO DO SUAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.032.393,62
Total	R\$ 93.335,82	R\$ 31.776.103,05	R\$ 66.499.166,83



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MÓDULO 1

CONCEPÇÃO E ABORDAGENS DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

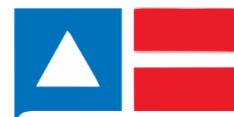
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

unidade **1.1**

DEFINIÇÕES E OBJETIVOS



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ATIVIDADE 1

(RE)CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS

A Vigilância e as escolhas conceituais



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

O QUE É VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL?

Refere-se à produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

(PNAS, 2004, p. 39-40)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Incide sobre:

Pessoas com redução da capacidade pessoal, com deficiência ou em abandono

Famílias/pessoas nos diferentes ciclos da vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos)

Pessoas com redução da capacidade pessoal, com deficiência ou em abandono

(PNAS, 2004, p. 39-40)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Incide sobre:

Vítimas de apartação social que lhes impossibilite sua autonomia e integridade, fragilizando sua existência(PNAS

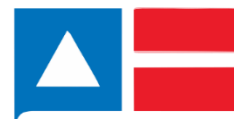
Crianças e adultos, vítimas de formas de exploração, de violência e de ameaças

Vítimas de preconceito por etnia, gênero e opção pessoal

(PNAS, 2004, p. 39-40)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Os indicadores a serem construídos devem mensurar no território as situações de riscos sociais e violação de direitos.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A vigilância socioassistencial constitui-se como um dos objetivos estruturantes da política de assistência social brasileira, da mesma maneira que a proteção social e a defesa de direitos. Dessa forma, deve ser **entendida como uma função da assistência social**. Essa concepção está presente tanto no texto da LOAS, a partir das alterações realizadas nessa normativa em 2011, quanto na PNAS e na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB SUAS) 2012.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



GOVERNO
DO ESTADO

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Vigilância
de ricos e
vulnerabilidade

Vigilância
sobre padrões dos
serviços



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

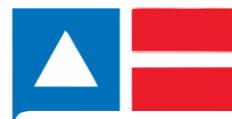
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

unidade **1.2**

PRINCIPAIS CONCEITOS: RISCO, VULNERABILIDADE E TERRITÓRIO



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

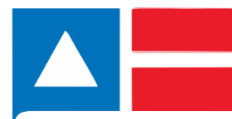
RISCO



Via de regra, a operacionalização do conceito **visa a identificar a probabilidade ou a iminência de um evento acontecer** e, consequentemente, está articulado com a disposição ou capacidade de antecipar-se para preveni-lo ou de organizar-se para minorar seus efeitos, quando não é possível evitar sua ocorrência.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

RISCO

- A aplicação do conceito de risco está necessariamente associada à predefinição de um evento (ou de certo conjunto de eventos), tendo em vista a peculiaridade de cada área;

(PNAS, 2004, p. 39-40)

RISCO

SITUAÇÕES DE RISCO (PNAS)

- Situações de violência intrafamiliar; negligência; maus tratos; violência, abuso e exploração sexuais; trabalho infantil; discriminação por gênero, etnia ou qualquer outra condição ou identidade;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

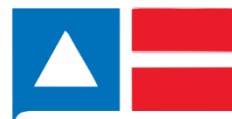
RISCO

SITUAÇÕES DE RISCO (PNAS)

- Situações que denotam a fragilização ou rompimento de vínculos familiares ou comunitários, tais como vivência em situação de rua; afastamento de crianças e adolescentes do convívio familiar em decorrência de medidas protetivas; atos infracionais de adolescentes com consequente aplicação de medidas socioeducativas; privação do convívio familiar ou comunitário de idosos, crianças ou pessoas com deficiência em instituições de acolhimento; qualquer outra privação do convívio comunitário vivenciada por pessoas dependentes que residam com a própria família;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

VULNERABILIDADE

A vulnerabilidade se constitui em situações ou ainda em identidades que podem levar à exclusão social dos sujeitos. Estas situações se originam no processo de produção e reprodução de desigualdades sociais, nos processos discriminatórios, segregacionais engendrados nas construções socio-históricas que privilegiam alguns pertencimentos em relação a outros.

A Assistência Social deve compreender o aspecto multidimensional presente no conceito de vulnerabilidade social, não restringindo esta à percepção de pobreza, tida como posse de recursos financeiros, embora a insuficiência de renda seja obviamente um importante fator de vulnerabilidade. (BRASIL, 2004).



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

VULNERABILIDADE

A análise das vulnerabilidades deve considerar, de um lado, a estrutura de oportunidades da sociedade e o grau de exposição dos sujeitos individuais ou coletivos aos riscos sociais em sentido amplo, e de outro, os “ativos” materiais, educacionais, simbólicos e relacionais, dentre outros, que afetam a capacidade de resposta dos grupos, famílias e indivíduos às situações adversas.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

VULNERABILIDADE

- Para delimitar e dar especificidade à utilização do conceito de vulnerabilidade no âmbito da política de assistência social faz-se necessário ter clareza das responsabilidades e ofertas que nos competem enquanto executores de uma política setorial específica;
- **O enfrentamento e a superação das vulnerabilidades sociais, em sentido amplo, só é possível pela ação conjugada de diferentes políticas;**



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

VULNERABILIDADE

Como o tema da vulnerabilidade é utilizado por diferentes políticas públicas, e o grande desafio é saber quais os fatores de vulnerabilidade cujos enfrentamentos e superação dependem de ações específicas da assistência social.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

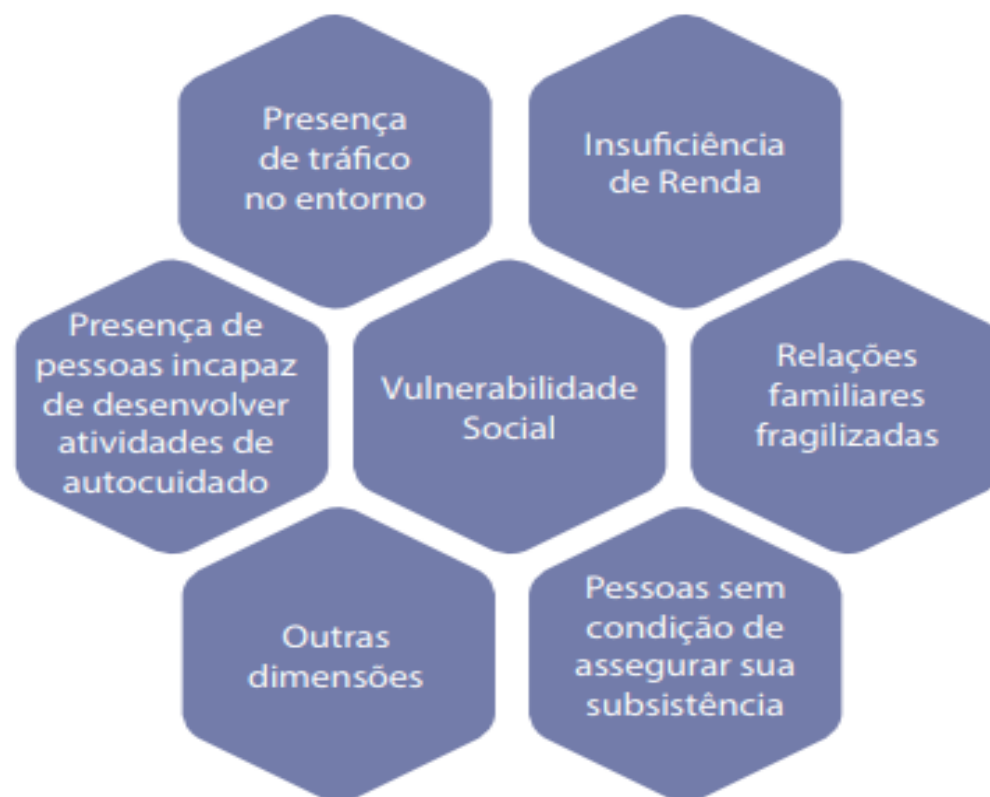


**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

VULNERABILIDADE

Figura 2 – A multidimensionalidade da vulnerabilidade social



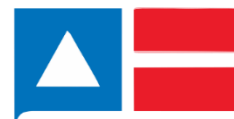
TERRITÓRIO

O território é muito mais do que a paisagem física ou o perímetro que delimita uma comunidade, bairro ou cidade. O território é o espaço recheado pelas relações sociais passadas e presentes, a forma específica de apropriação e interação com o ambiente físico, as ofertas e as ausências de políticas públicas, as relações políticas e econômicas que o perpassam, os conflitos e os laços de solidariedade nele existentes. Isto significa dizer que, em grande medida, as potencialidades ou vulnerabilidades de uma família ou indivíduo são determinadas pelo território no qual ela está inserida.

(SANTOS, 2002)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

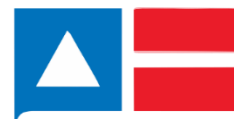
TERRITÓRIO

Sob o manto das desigualdades sociais surgem cidades concretas, complexas, populações distintas, separadas e unidas pelas mais discrepantes situações de vida, vivenciando temporalidades as mais diversas representadas pelas alegrias e sofrimentos das pessoas.

(KOGA, 2011, p.246-247)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

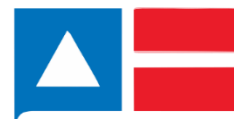
TERRITÓRIO

- Território enquanto espaço político e produto de muitas lutas;
- Território x políticas públicas: acidente geográfico de percurso?
- Lugar do conceito de território na Política de Assistência Social;

(KOGA, 2011)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

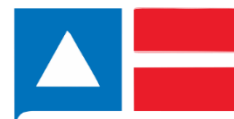
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ATIVIDADE

(KOGA, 2011)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

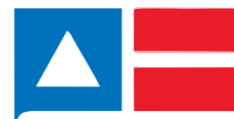
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

unidade **1.3**

VIGILÂNCIA DE RISCOS E VULNERABILIDADES DOS PADRÕES DOS SERVIÇOS

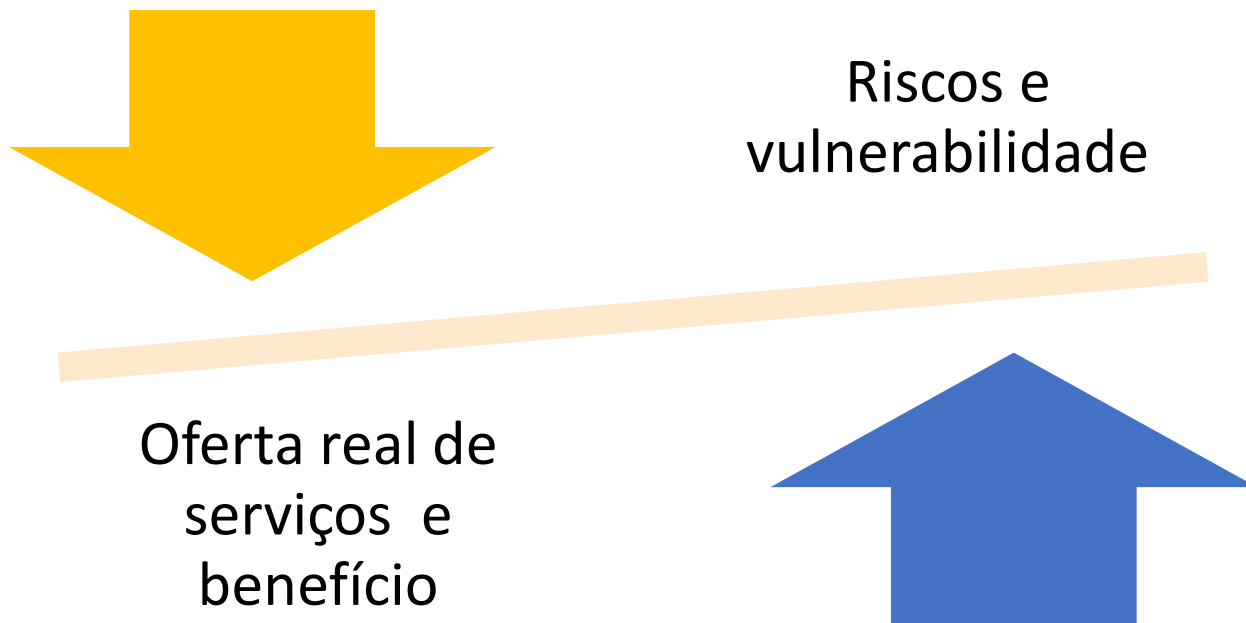


UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.



- OBJETO CENTRAL E DE PERMANENTE REFLEXÃO:
Análise da adequação entre as necessidades da população e as ofertas e de serviço e benefícios socioassistenciais;
- Política Sociais = Respostas que atendam as necessidades de proteção



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

- **DEMANDA POTENCIAL** não se limita a procura pelo serviço;
- Atender às necessidades e estruturar a oferta de benefícios e serviços requer planejamento adequado que considera:
 - a) Volume;
 - b) Tipo;
 - c) Localização;
 - d) Qualidade dos serviços;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Análise da adequação entre as necessidades da população e a oferta dos serviços e benefícios deve estar baseada nos territórios



MAPEAMENTO DAS INFORMAÇÕES



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

MAPAMENTO DE INFORMAÇÕES

EXEMPLO

BAIRRO 1

- Quantas pessoas ou famílias em vulnerabilidade e risco existem no bairro 1?
- Quantas pessoas estão sendo acompanhadas no bairro 1?
- Qual demanda em potencial do bairro 1?
- Quais especificidades do bairro 1?

BAIRRO 2

- Quantas pessoas ou famílias em vulnerabilidade e risco existem no bairro 2?
- Quantas pessoas estão sendo acompanhadas no bairro 2?
- Qual demanda em potencial do bairro 2?
- Quais especificidades do bairro 2?

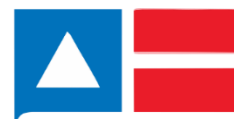


MAPEAR AS INFORMAÇÕES:

- Amplia as possibilidades de planejamento;
- Produz informações específicas para os territórios sobre o qual atua a política de assistência;
- Torna possível eleger prioridades com base em dados reais;
- Oferece melhores condições para a atuação dos trabalhadores do SUAS (atendimentos, acompanhamentos, etc);
- Contribui para a construção e/ou execução de ações preventivas e proativas;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



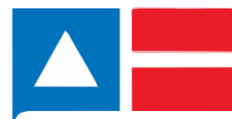
**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

- O eixo da vigilância de riscos e vulnerabilidade busca identificar situações nos territórios, especificando, sempre que possível os fatores de vulnerabilidade e os grupos, famílias ou indivíduos afetados por tais fatores;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

- O caminho a ser trilhado deve ser baseado na definição, identificação e mensuração de fatores de vulnerabilidade específicos, cujas necessidades de proteção derivadas dialoguem com as provisões dos serviços e benefícios do SUAS;





- As estimativas de demanda devem, necessariamente, estar referidas a uma oferta específica, ou seja, não se trata de uma demanda genérica, mas, sim da demanda para um serviço específico.



RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS DA UNIÃO

Art. 92. Constituem responsabilidades específicas da União acerca da área da Vigilância Socioassistencial

- I - apoiar tecnicamente a estruturação da Vigilância Socioassistencial nos estados, DF e municípios;
- II - organizar, normatizar e gerir nacionalmente, no âmbito da Política de Assistência Social, o sistema de notificações para eventos de violência e violação de direitos, estabelecendo instrumentos e fluxos necessários à sua implementação e ao seu funcionamento;
- III - planejar e coordenar, em âmbito nacional, o processo de realização anual do Censo SUAS, zelando pela qualidade das informações coletadas;
- IV - propor parâmetros nacionais para os registros de informações no âmbito do SUAS;
- V - propor indicadores nacionais para o monitoramento no âmbito do SUAS.



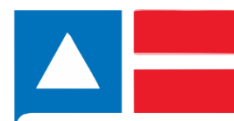
RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS DO ESTADO

Art. 93. Constituem responsabilidades específicas dos Estados acerca da área da Vigilância Socioassistencial

- I - desenvolver estudos para subsidiar a regionalização dos serviços de proteção social especial no âmbito do estado;
- II - apoiar tecnicamente a estruturação da Vigilância Socioassistencial nos municípios do estado;
- III - coordenar, em âmbito estadual, o processo de realização anual do Censo SUAS, apoiando tecnicamente os municípios para o preenchimento dos questionários e zelando pela qualidade das informações coletadas.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

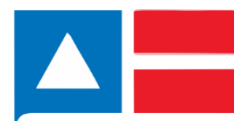
RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS DOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

Art. 94. Constituem responsabilidades específicas dos Municípios e do Distrito Federal acerca da área da Vigilância Socioassistencial

- I.- elaborar e atualizar, em conjunto com as áreas de proteção social básica e especial, os diagnósticos circunscritos aos territórios de abrangência dos CRAS e CREAS;
- II.- colaborar com o planejamento das atividades pertinentes ao cadastramento e à atualização cadastral do Cadastro Único em âmbito municipal;
- III.- fornecer sistematicamente às unidades da rede socioassistencial, especialmente aos CRAS e CREAS, informações e indicadores territorializados, extraídos do Cadastro Único, que possam auxiliar as ações de busca ativa e subsidiar as atividades de planejamento e avaliação dos próprios serviços;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS DOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

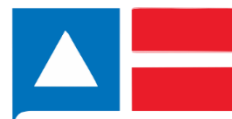
Art. 94. Constituem responsabilidades específicas dos Municípios e do Distrito Federal acerca da área da Vigilância Socioassistencial

IV - fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, com bloqueio ou suspensão do benefício, e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades e o registro do acompanhamento que possibilita a interrupção dos efeitos do descumprimento sobre o benefício das famílias;

V.- fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias beneficiárias do BPC e dos benefícios eventuais e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades para inserção nos respectivos serviços;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS DOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

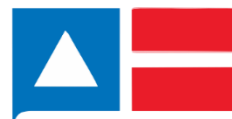
Art. 94. Constituem responsabilidades específicas dos Municípios e do Distrito Federal acerca da área da Vigilância Socioassistencial

IV - fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, com bloqueio ou suspensão do benefício, e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades e o registro do acompanhamento que possibilita a interrupção dos efeitos do descumprimento sobre o benefício das famílias;

V.- fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias beneficiárias do BPC e dos benefícios eventuais e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades para inserção nos respectivos serviços;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS DOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

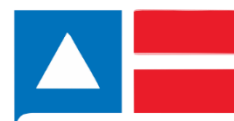
Art. 94. Constituem responsabilidades específicas dos Municípios e do Distrito Federal acerca da área da Vigilância Socioassistencial

VI.- realizar a gestão do cadastro de unidades da rede socioassistencial privada no CadSUAS, quando não houver na estrutura do órgão gestor área administrativa específica responsável pela relação com a rede socioassistencial privada;

VII.- coordenar, em âmbito municipal ou do Distrito Federal, o processo de preenchimento dos questionários do Censo SUAS, zelando pela qualidade das informações coletadas.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



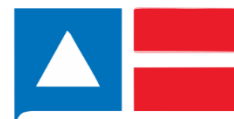
**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ATIVIDADE



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

unidade **1.4**

ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DE
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO ÂMBITO DA GESTÃO DO SUAS



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



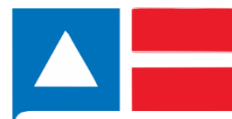
**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

- A vigilância precisa ter como foco a instituição e consolidação de um modelo de atenção que após reconhecer e identificar necessidades da população aja proativamente;
- Modelo de atenção = reflexão de aspectos técnicos e éticos políticos = materializar no cotidiano a proteção social como direito de cidadania;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.



CORRESPONSABILIDADE: UNIÃO, ESTADOS, MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

- A vigilância deve ser constituída como uma área nos órgãos gestores em todos os entes federados;
- Corresponsabilidade também na construção de parâmetros para produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

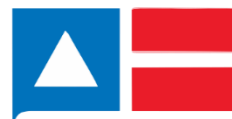
CORRESPONSABILIDADE: UNIÃO, ESTADOS, MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

UNIÃO

- Proposição de parâmetros e indicadores nacionais para monitoramento e avaliação;
- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

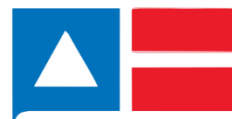
CORRESPONSABILIDADE: UNIÃO, ESTADOS, MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

ESTADOS

- Estudos para subsidiar a regionalização de Serviços;
- Apoio Técnico;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

CORRESPONSABILIDADE: UNIÃO, ESTADOS, MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

- Atribuições diversas e complexas, dentre elas:
 - A) Prestação equânime e padronizada de serviços de proteção sociais, em função de parâmetros e normativas nacionais ;
 - B) Uso de informações territorializadas e produtos analíticos que gerem produtos capazes de orientar o trabalho das equipes técnicas;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

CORRESPONSABILIDADE: UNIÃO, ESTADOS, MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

- Para além de nomes específicos, tamanho de equipe ou infraestrutura é fundamental que as funções específicas de vigilância sejam cumpridas de forma homogênea, qualitativa e adequada;
- O grande desafio é desconstruir a lógica do usos de informação, do monitoramento e da avaliação como imposição de cima para baixo e que assumem um caráter fiscalizador e controlador;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ARTICULAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL DA VIGILÂNCIA SOCIOASSITENCIAL

PARA QUE EXISTA UNIDADE NA VIGILÂNCIA É NECESSÁRIO ARTICULAÇÃO ENTRE:

- a) As diferentes informações: lógica de interlocução e uso das informações ;
- b) União, estados, municípios e do distrito federal;
- c) As diversas equipes e equipamentos no nível municipal (geração de capilaridade das informações, como uma via de mão dupla).



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

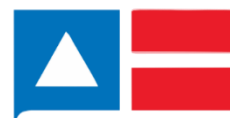
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ARTICULAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

- As unidades da Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE) são valiosas fontes de informação para a Vigilância desde que registrem e armazenem adequadamente dados referentes ao território e aos usuários;
- Importante destacar que o PONTO DE PARTIDA para a Vigilância, de uma forma geral, é o conhecimento produzido e acumulado pelas EQUIPES TÉCNICAS da assistência social;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ARTICULAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL DA VIGILÂNCIA SOCIOASSITENCIAL

- Neste sentido, os serviços devem “consumir” constantemente as informações processadas ou produzidas pela vigilância;
- A boa construção de processo de coleta de dados se torna fundamental visto que é preciso garantir metodologias participativas, coletivas e padronizadas;
- Ao materializar processos como a retroalimentação entre unidades da rede e vigilância, é possível caminhar para a superação de atuações pautada exclusivamente pela demanda espontânea;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ARTICULAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL DA VIGILÂNCIA SOCIOASSITENCIAL

- Para garantir uma boa execução dos processos de coleta de informação a vigilância deve propor sempre que necessário novas formas e questões para compor e/ou executar técnicas e instrumentos;
- Cabe destacar a função da vigilância na sistematização as informações para facilitar o processo de planejamento e execução de serviços;
- Padronização e os fluxos nos registros de informação;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ARTICULAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL DA VIGILÂNCIA SOCIOASSITENCIAL

FLUXOS DE RELACIONAMENTO DE TRABALHOS

- a) Fluxo com o titular do órgão gestor que fornece a informação de natureza estratégica para o processo decisório do titular da gestão;



ARTICULAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

FLUXOS DE RELACIONAMENTO DE TRABALHOS

b) Fluxo cooperativo com áreas gestoras dos serviços e benefícios para coleta de informações e devolutivas para monitoramento de processos de trabalho bem como avaliação de resultados;

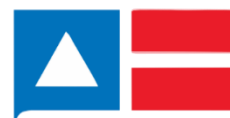


FLUXOS DE RELACIONAMENTO DE TRABALHOS

c) Fluxo estabelecido pela vigilância e unidades descentralizadas das áreas gestoras (CRAS E CREAS, por exemplo) visando disponibilizar metodologias participativas para elaboração de diagnósticos e planejamento territorializado;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

EQUIPE E HABILIDADES TÉCNICAS

- Equipe multidisciplinar (sobretudo nos estados, metrópoles e nos municípios de grande porte- Resolução CNAS nº 17, de 20 de junho de 2011);
- Quando há presença exclusiva da Psicologia ou Serviço Social sugere-se que estes tenham predisposição e capacitação contínua para produção de relatórios, tabelas, gráficos e indicadores;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

EQUIPE E HABILIDADES TÉCNICAS

- Tamanho da equipe proporcional ao tamanho do município (variações);
- Município de pequeno porte: mínimo uma pessoa de referência;



EQUIPE E HABILIDADES TÉCNICAS

A EQUIPE DEVE SER CAPAZ DE:

PRODUZIR E ANALISAR
DADOS QUANTITATIVOS
E QUALITATIVOS

PRODUZIR E
INTERPRETAR TABELAS E
GRÁFICOS

REALIZAR TAREFAS DE
MANIPULAÇÃO E
PRODUÇÃO DE BANCOS
DE DADOS EM
SOFTWARE ESPECÍFICOS



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

EQUIPE E HABILIDADES TÉCNICAS

A EQUIPE DEVE SER CAPAZ DE:

CALCULAR INDICADORES
RELATIVOS A
VULNERABILIDADE
SOCIAL E A POBREZA

ELABORAR
DOCUMENTOS TÉCNICOS
COMO DIAGNÓSTICOS

PROPÔR E REALIZAR
DIGNÓSTICOS
PARTICIPATIVOS



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

EQUIPE E HABILIDADES TÉCNICAS

- Reque conhecimento específico e especializado;
- Capacidade de conduzir análises críticas para além do descrito;
- Olhar estratégico sobre a informação;

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

- Não existe equipamento obrigatório, entretanto sugere-se:
 - a) Conexão de internet para equipamentos, unidades da rede socioassistencial e setor da vigilância;
 - b) Computadores com configuração adequada para manipulação de banco de dados e softwares de elaboração ou leitura de mapas;
 - c) Atualização contínua de sistemas e programa atualizados;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

RECURSOS FINANCEIROS PARA A ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA

- Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social (IGD-SUAS);
- Contratação de Pessoa Jurídica e Renep-SUAS;
- Consultorias, treinamentos, assessorias e projetos específicos para a vigilância;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

MACROATIVIDADES DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Organização,
estruturação e
padronização de
informações

Gerenciamento
e consulta de
sistemas
informacionais

Elaboração de
diagnóstico e
estudos

Monitoramento
e Avaliação

Planejamento e
organização de
ações de
buscativeira

Notificação de
Violência e
Violações de
Direitos



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

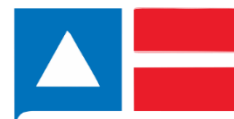
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ATIVIDADE

(KOGA, 2011)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.



CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

MÓDULO 2

MARCO NOMATIVO DA VIGILÂNCIA SOCIASSITENCIAL



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

LINHA DE TEMPO DOS MARCOS NORMATIVOS

2004	- Política Nacional de Assistência Social
2005	- Normas Operacionais Básicas
2007	- Formulário CRAS – Censo SUAS - Fomento a partilha de recursos - Início - Expansão Qualificada e Pactos de Aprimoramento
2008	- Início - Encontros Nacionais de Monitoramento - IDCRAS - Início - Pactuação das situações insatisfatórias



LINHA DE TEMPO DOS MARCOS NORMATIVOS

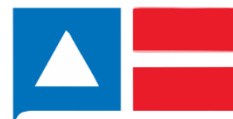
2009	- Protocolo de Gestão Integrada e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais
2010	- Decreto 7334/2010 – Institui o Censo SUAS
2011	- Cria a Coordenação de Vigilância Social/MDS - Resolução CIT nº4 – Institui parâmetros Nacionais de informação (RMA) -IGD-SUAS
2012	- Lei 12435/2012 – Lei do SUAS – altera a LOAS - Normas Operacionais Básicas - Reordenamentos
2013	-Instruções operacionais SNAS-SENARC - Disponibilizado um modelo de Prontuário SUAS

unidade **2.1**

LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

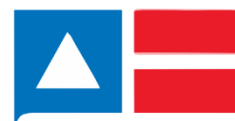
Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS

Art. 2º II - a vigilância socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos.

Art. 6º A gestão das ações na área de assistência social fica organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (Suas), com os seguintes objetivos: VII - afiançar a vigilância socioassistencial e a garantia de direitos.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

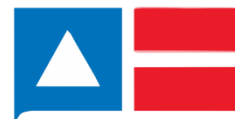
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS

Art. 6º- A vigilância socioassistencial é um dos instrumentos das proteções da assistência social que identifica e previne as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

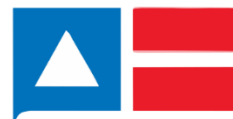
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

unidade **2.2**

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

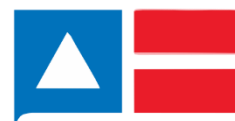
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Política Nacional de Assistência Social - PNAS

- Na PNAS reitera-se a caracterização da Vigilância Socioassistencial como uma das funções da Assistência Social, juntamente com as Proteções Sociais e a Defesa dos Direitos Socioassistenciais. Liga a vigilância socioassistencial à produção, à sistematização das informações, aos indicadores e índices territorializados;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

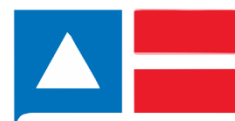
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Política Nacional de Assistência Social - PNAS

- É responsabilidade da Vigilância Socioassistencial a atualização das medidas e indicadores para o acompanhamento do Sistema.
- Destaca a importância de se obter e sistematizar informações das pessoas e famílias de acordo com os diferentes ciclos de vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos);



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

PERFIL DO PÚBLICO DA ASSITÊNCIA SOCIAL

Crianças,
adolescentes,
jovens, adultos e
idosos

- Com redução da capacidade pessoal;
- Com deficiência ou em abandono;
- Vítimas de formas e exploração, de violências e/ou ameaças;
- Vítimas de preconceito por gênero, etnia/raça e opção pessoal;
- Vítimas de apartação social que lhes impossibilite sua autonomia e integridade;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

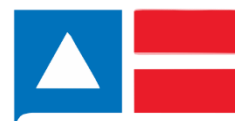
Política Nacional de Assistência Social - PNAS

Vigilância sobre os padrões dos serviços socioassistenciais, em especial:

- Aqueles que operam na forma de albergues;
- Abrigos, residências e semi-residências;
- Moradias provisórias para os diversos segmentos etários;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

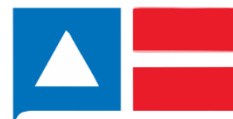
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

unidade 2.3

NORMA OPERACIONAL BÁSICA



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

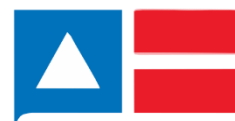
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Norma Operacional Básica

A NOB/SUAS 2012 reitera a redação da Política Nacional e da Lei Orgânica, reafirmando que a Vigilância Socioassistencial é uma das funções do SUAS, em conjunto a proteção social e a defesa de direitos (art.1º e art.87), que um dos objetivos do SUAS é afiançar a Vigilância Socioassistencial (art. 2º) e que deve ser constituída no âmbito federal, estadual e municipal (art.12 e art. 90).



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

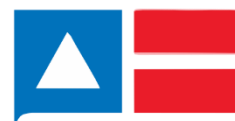
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Norma Operacional Básica

A Vigilância é a gestora das informações no âmbito do SUAS e deve se responsabilizar pelas informações do e para o sistema.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Norma Operacional Básica

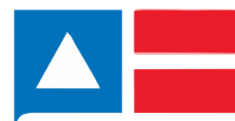
Duplo olhar da Vigilância
sobre a informação:

Gerar dados para a
produção de informações
territorializadas sobre a
incidência de
vulnerabilidade e risco;

Gerar dados sobre o tipo,
volume e padrão dos
serviços socioassistenciais.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

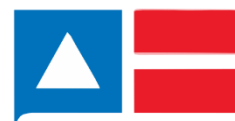
Norma Operacional Básica

Art. 88. A Vigilância Socioassistencial deve manter estreita relação com as áreas diretamente responsáveis pela oferta de serviços socioassistenciais à população nas Proteções Sociais Básica e Especial.

§1º As unidades que prestam serviços de Proteção Social Básica ou Especial e Benefícios socioassistenciais são provedoras de dados e utilizam as informações produzidas e processadas pela Vigilância Socioassistencial sempre que estas são registradas e armazenadas de forma adequada e subsidiam o processo de planejamento das ações.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Norma Operacional Básica

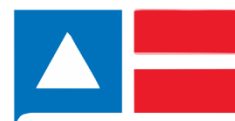
Art. 88.

§2º A Vigilância Socioassistencial deverá cumprir seus objetivos, fornecendo informações estruturadas que:

- I - contribuam para que as equipes dos serviços socioassistenciais avaliem sua própria atuação;
- II - ampliem o conhecimento das equipes dos serviços socioassistenciais sobre as características da população e do território de forma a melhor atender às necessidades e demandas existentes;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Norma Operacional Básica

Art. 88.

§2º A Vigilância Socioassistencial deverá cumprir seus objetivos, fornecendo informações estruturadas que:

III - proporcionem o planejamento e a execução das ações de busca ativa que assegurem a oferta de serviços e benefícios às famílias e indivíduos mais vulneráveis, superando a atuação pautada exclusivamente pela demanda espontânea.

Norma Operacional Básica

Art. 88.

§2º A Vigilância Socioassistencial deverá cumprir seus objetivos, fornecendo informações estruturadas que:

III - proporcionem o planejamento e a execução das ações de busca ativa que assegurem a oferta de serviços e benefícios às famílias e indivíduos mais vulneráveis, superando a atuação pautada exclusivamente pela demanda espontânea.

Norma Operacional Básica

Art. 89. A Vigilância Socioassistencial deve analisar as informações relativas às demandas quanto às:

I - incidências de riscos e vulnerabilidades e às necessidades de proteção da população, no que concerne à assistência social;

II - características e distribuição da oferta da rede socioassistencial instalada vistas na perspectiva do território, considerando a integração entre a demanda e a oferta

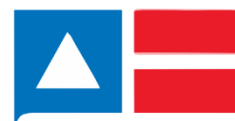
Norma Operacional Básica

Art. 90. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem instituir a área da Vigilância Socioassistencial diretamente vinculada aos órgãos gestores da política de assistência social, dispondo de recursos de incentivo à gestão para sua estruturação e manutenção

Parágrafo único. A Vigilância Socioassistencial constitui como uma área essencialmente dedicada à gestão da informação, comprometida com: I - o apoio efetivo às atividades de planejamento, gestão, monitoramento, avaliação e execução dos serviços socioassistenciais, IMPRIMINDO CARÁTER TÉCNICO À TOMADA DE DECISÃO



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

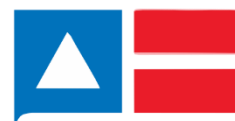
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Norma Operacional Básica

II - a produção e disseminação de informações, possibilitando conhecimentos que contribuam para a efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para a redução dos agravos, fortalecendo a função de proteção social do SUAS.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Norma Operacional Básica

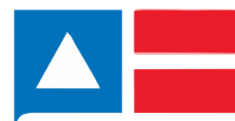
Art. 94

Constituem responsabilidades específicas dos Municípios e do Distrito Federal acerca da área da Vigilância Socioassistencial:

I - elaborar e atualizar, em conjunto com as áreas de proteção social básica e especial, os diagnósticos circunscritos aos territórios de abrangência dos CRAS e CREAS; II – colaborar com o planejamento das atividades pertinentes ao cadastramento e à atualização cadastral do Cadastro Único em âmbito municipal;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

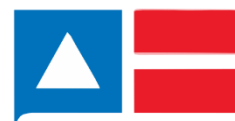
Norma Operacional Básica

III - fornecer sistematicamente às unidades da rede socioassistencial, especialmente aos CRAS e CREAS, informações e indicadores territorializados, extraídos do Cadastro Único, que possam auxiliar as ações de busca ativa e subsidiar as atividades de planejamento e avaliação dos próprios serviços;

IV - fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, com bloqueio ou suspensão do benefício, e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades e o registro do acompanhamento que possibilita a interrupção dos efeitos do descumprimento sobre o benefício das famílias;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

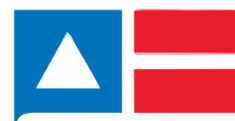
Norma Operacional Básica

V - fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias beneficiárias do BPC e dos benefícios eventuais e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades para inserção nos respectivos serviços;

VI - realizar a gestão do cadastro de unidades da rede socioassistencial privada no CadSUAS, quando não houver na estrutura do órgão gestor área administrativa específica responsável pela relação com a rede socioassistencial privada;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

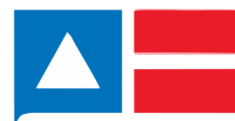
BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Norma Operacional Básica

VII - coordenar, em âmbito municipal ou do Distrito Federal, o processo de preenchimento dos questionários do Censo SUAS, zelando pela qualidade das informações coletadas.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

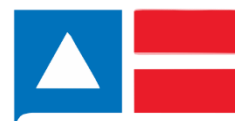
TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIASSISTENCIAIS

ARTICULAÇÃO EM REDE

Sinaliza a completude da atenção hierarquizada em serviços de vigilância social, defesa de direitos e proteção básica e especial de assistência social e dos serviços de outras políticas públicas e de organizações privadas. Indica a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e organizações não governamentais.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ATIVIDADE

1. Como o marco normativo pode auxiliar a implantação da Vigilância no âmbito municipal?
2. Quais ações de Vigilância Socioassistencial são mais importantes para elevar a qualidade dos serviços ofertados nos municípios?
3. Quais as potencialidades e desafios à implantação da Vigilância no âmbito municipal?



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MÓDULO 3

MACROATIVIDADES DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

unidade **3.1**

ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Identificar as possíveis fontes de dados para a vigilância socioassistencial: primários e secundários;
- Reconhecer sistemas informacionais que geram informações úteis para a tomada de decisão;
- Identificar os processos e fluxos de produção de informações;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

Quantas informações há no seu município? Você sabe onde buscar informações?



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

- Muitas fontes: aplicativos nacionais, informações gerenciais, informações sobre a vivência dos profissionais no Território, informações de outras Secretarias
- Informações fragmentadas: o papel da Vigilância é montar este “quebra-cabeça” e transformar as informações em conhecimento útil para a Assistência Social;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PLANEJAMENTO DA INFORMAÇÃO



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PLANEJAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Processamento enquanto capacidade técnica;
- Divulgação da informação e o seu caráter político;
- Informação e seu duplo poder: deter ou socializar?

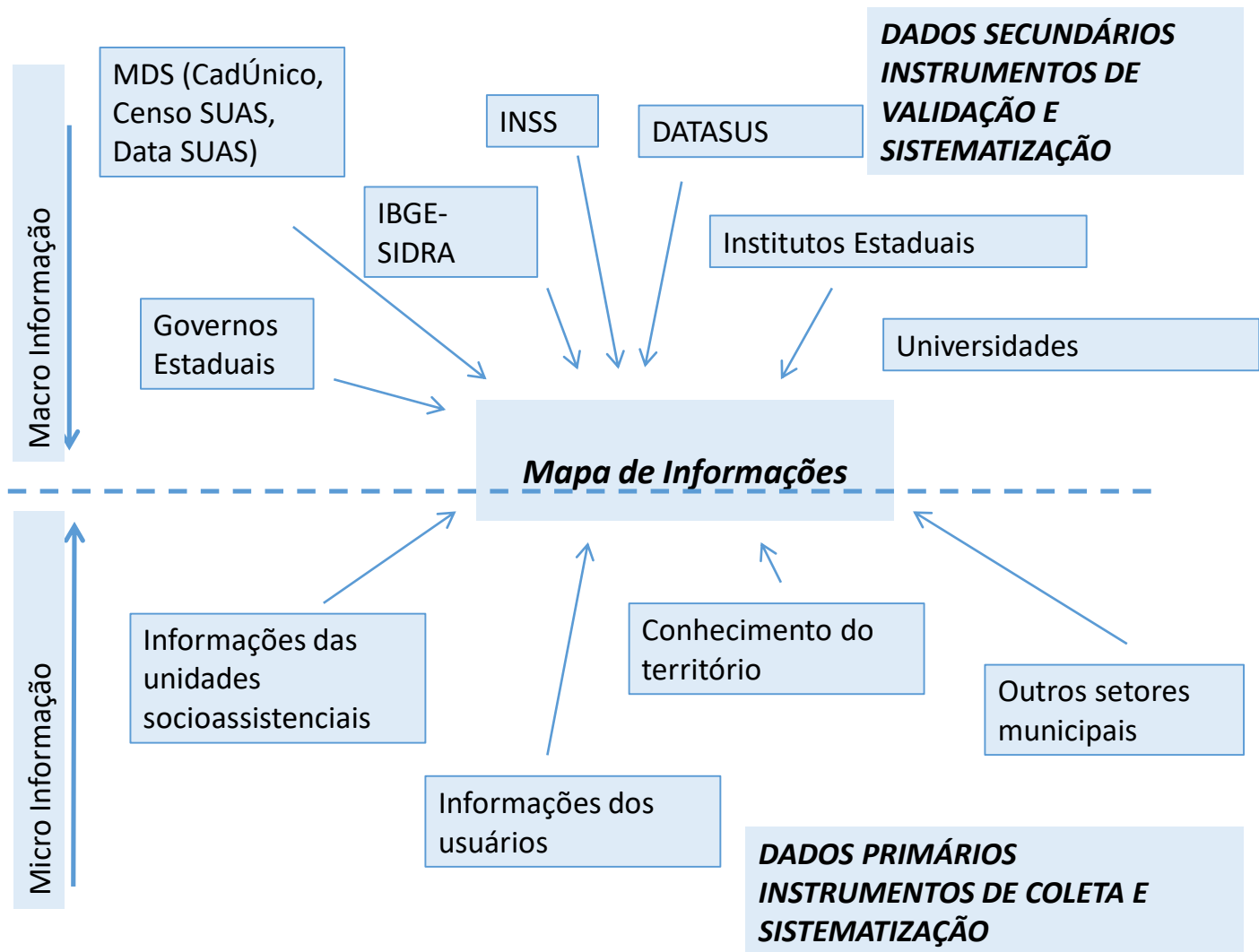


UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**



PLANEJAMENTO DA INFORMAÇÃO

ASPECTOS RELEVANTES DA MACRO INFORMAÇÃO

- Saber onde encontrar (sites, *links*, solicitações oficiais – Lei de Acesso à Informação);
- Sistematização (o que de fato é relevante);
- Validação e Confiabilidade (saber se a fonte é confiável, periodicidade do dado, forma de coleta);



PLANEJAMENTO DA INFORMAÇÃO

ASPECTOS RELEVANTES DA MICRO INFORMAÇÃO

- *Instrumentos de coleta* (quais variáveis e como vou coletar as informações);
- *Sistematização* (como agregar informações);



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

GERENCIAMENTO E CONSULTA DE SISTEMAS INFORMACIONAIS

- A partir do SUAS, o planejamento ganhou maior importância (nas três esferas);
- A elaboração dos planos de assistência, a partir de novos parâmetros e a exigência da disponibilidade de um conjunto de informações e dados que orientassem a organização do sistema, o processo de planejamento e a tomada de decisão;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

GERENCIAMENTO E CONSULTA DE SISTEMAS INFORMACIONAIS

- A instituição da informação como ferramenta, instaurada na PNAS e o Sistema Nacional de Informação do Sistema único de Assistência Social (Rede SUAS)
- Profissionais da Vigilância devem investir tempo para explorar os aplicativos federais e estaduais;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

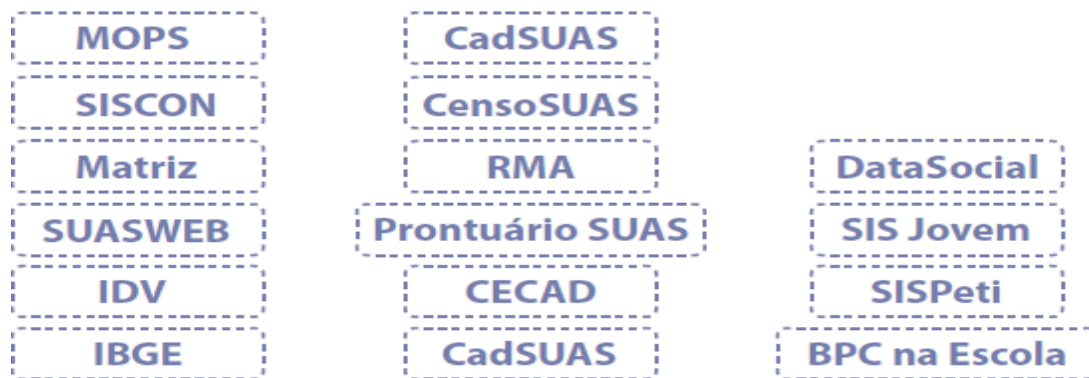


**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

GERENCIAMENTO E CONSULTA DE SISTEMAS INFORMACIONAIS

Figura 7 - Estantes virtuais



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

unidade **3.2**

SISTEMA DE INFORMAÇÃO: PRINCIPAIS INSTRUMENTOS E FONTES DE
INFORMAÇÃO PARA A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Explorar sistemas e estratégias para a coleta de dados secundários em diversos sistemas úteis ao trabalho da vigilância socioassistencial;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRINCIPAIS SISTEMAS FEDERAIS DE INFORMAÇÃO



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

Sistema	O que é?	Quem acessa?	Período de preenchimento	Onde preencher?
SAA	É o sistema responsável pela gestão do acesso (login e senha) à Rede SUAS, no qual são delegados os perfis de acesso aos demais aplicativos.	Usuários titulares e adjuntos (gestores, técnicos e membros CMAS)	Conforme demanda (atualizar sempre que houver alteração nas equipes)	http://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/
CADSUAS	Sistema de cadastro nacional do SUAS que centraliza o cadastro da rede socioassistencial, dos entes federativos e dos trabalhadores do SUAS.	Possui área de acesso público e restrito (administrador titular e adjunto da Gestão e Conselho e por outros usuários delegados por eles).	Conforme demanda (atualizar sempre que houver alteração nas equipes)	http://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas



Sistema	O que é?	Quem acessa?	Período de preenchimento	Onde preencher?
SUASWEB	É uma ferramenta integrante da Rede SUAS que compreende ferramentas de acesso público (Parcelas Pagas, Saldo Detalhado por Conta) e restrito (Plano de Ação, Demonstrativo Sintético)	A área restrita é acessada pelo Gestor Municipal e técnicos designados por ele, e pelo Presidente do CMAS.	O Plano de Ação e Demonstrativo possuem prazos específicos de abertura, preenchimento e aprovação. Normalmente, são abertos por meio de Portaria específica do MDSA que estipula os prazos	http://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/ ou http://aplicacoes.mds.gov.br/suasweb-ebc-ons/



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Sistema	O que é?	Quem acessa?	Período de preenchimento	Onde preencher?
SISC	Acompanhamento e gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	Gestores ou técnicos da assistência social	Trimestral; Até o dia 20 do último mês do trimestre	http://aplicacoes.mds.gov.br/sisc
RMA	É um sistema no qual são registradas as informações sobre o volume de atendimentos e o perfil das famílias atendidas nos CRAS, CREAS e nos Centros POP	Gestores e técnicos da assistência social	Mensal; Até o último dia do mês subsequente ao mês de referência do questionário	http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento



Sistema	O que é?	Quem acessa?	Período de preenchimento	Onde preencher?
CENSO SUAS	É um processo de monitoramento que coleta, por meio de um formulário eletrônico, informações sobre: CRAS, CREAS, Centro POP, Acolhimento, Gestão Municipal, Conselho Municipal, Centros de Convivência e Centro dia e similares	Gestores e técnicos da assistência social	Anual	http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/censosuas



Sistema	O que é?	Quem acessa?	Período de preenchimento	Onde preencher?
Carteira do Idoso	É o sistema que emite o documento Carteira do Idoso, que é um instrumento de acesso à garantia da gratuidade de vagas e desconto nas passagens interestaduais para idosos com renda individual igual ou inferior a 2 salários mínimos, sem meios de comprovação de renda, mediante a inserção no Cadastro Único.	Gestores e técnicos da assistência social	Conforme demanda	http://aplicacoes.mds.gov.br/carteiraaidoso
BPC na Escola	É uma ferramenta que permite o preenchimento eletrônico do formulário de identificação das barreiras para o acesso e permanência na escola dos beneficiários do BPC.	Gestores e técnicos da assistência social	Conforme demanda	http://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/login.action?url=http://aplicacoes.mds.gov.br/bpcnaescola



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



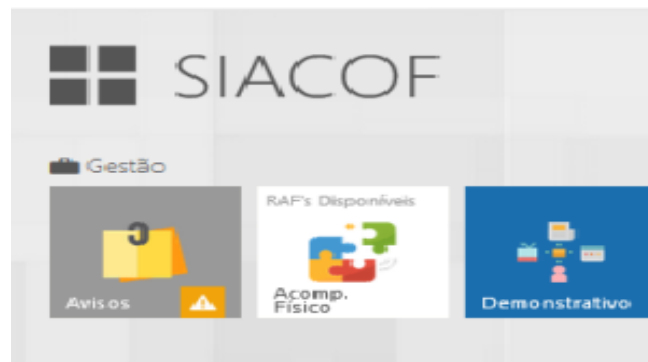
**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

Sistema	O que é?	Quem acessa?	Período de preenchimento	Onde preencher?
CNEAS	É um banco de dados conectado em rede capaz de monitorar e reconhecer as ofertas socioassistenciais prestadas por entidades privadas de assistência social.	Gestores da assistência social	Conforme demanda	http://aplicacoes.mds.gov.br/cneas/restrito/xhtml/inicial.jsf
SIGPBF	É o sistema informatizado no qual ficam armazenadas as principais informações gerenciais do Programa Bolsa Família.	Coordenadores e técnicos que trabalham a gestão do PBF e Cadastro Único	Conforme demanda	http://www.mds.gov.br/mds-sigpbf-web/



PRINCIPAL SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



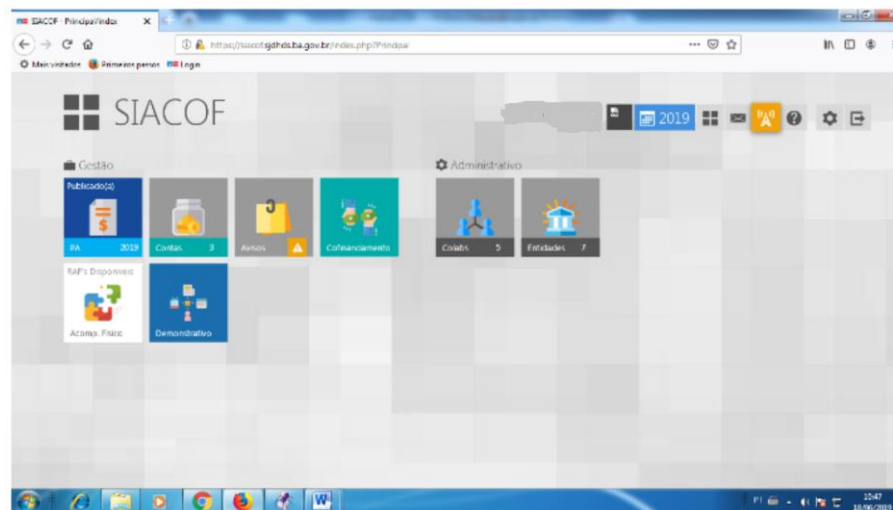
**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO COFINANCIAMENTO – SIACOF

- Utilizado pelo SUAS para acompanhar e gerir quatro importantes funcionalidades: Plano de Ação do Estado; Repasse de Recursos do Governo aos Municípios; Prestação de Contas; Controle de Atendimento e Acompanhamento

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO COFINANCIAMENTO – SIACOF



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO COFINANCIAMENTO (SIACOF)

RAF – SCFV

MÊS DE REFERÊNCIA: _____

C. Famílias/indivíduos inseridos no SCFV	TOTAL
01. Capacidade instalada do município para oferta do serviço de SCFV	
02. Volume total de participantes inseridos no SCFV	
03. Volume total de atendimentos dos participantes do SCFV no mês de referência	
04. Volume Total de participantes identificados como público prioritário do SCFV	
05. Volume total de participantes nos Grupos Intergeracionais	
06. Crianças de 0 a 6 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
07. Crianças de 00 a 06 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que estão inseridos no Primeira Infância no SUAS	
08. Crianças/adolescentes de 07 a 14 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
09. Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
10. Adultos entre 18 e 59 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
11. Idosos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
12. Famílias/indivíduos contra referenciados (as) pelo CREAS	



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO COFINANCIAMENTO (SIACOF)

FORMULÁRIO DE REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CRAS		MÊS: / 20
Nome da Unidade: _____	Nº da Unidade:	
Endereço: _____		
Município: _____	UF: _____	

Bloco I - Famílias em acompanhamento pelo PAIF

A.	Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total
A.1.	Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	
A.2.	Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	
B.	Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF no mês de referência	Total
B.1.	Famílias em situação de extrema pobreza	
B.2.	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	
B.3.	Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades	
B.4.	Famílias com membros beneficiários do BPC	
B.5.	Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	
B.6.	Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	

Atenção! Os itens B1 e B6 identificam apenas alguns perfis de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição. Portanto, a soma de B1 e B6 não será, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SISTEMA DE LEVANTAMENTO DE DEMANDAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS – SAEPE

- Implementar política a qualificação sistemática e continuada no âmbito do SUAS no estado da Bahia;



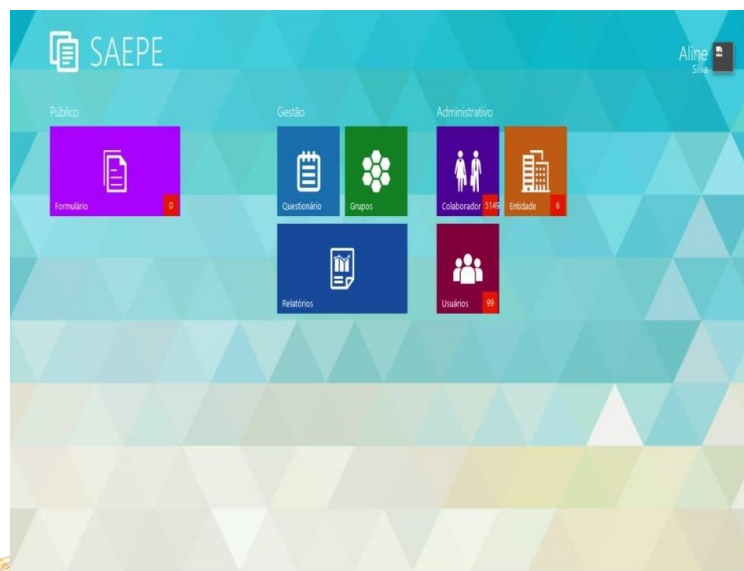
UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SISTEMA DE LEVANTAMENTO DE DEMANDAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS – SAEPE



SISTEMA DE LEVANTAMENTO DE DEMANDAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS – SAEPE

- Coleta informações, através de questionário específico, sobre as demandas para estratégias de educação permanente do SUAS no estado da Bahia;
- Auxilia no processo de elaboração do plano de educação permanente do SUAS da Bahia;
- Subsidiaria o estudo e diagnóstico de demandas das ações estratégicas de educação permanente no estado;
- Auxilia no processo de organização dos conteúdos, das necessidades e das formações grupais para as atividades de educação permanente para os operadores da política no estado;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

(BAHIA, 2018)
**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REDE SUAS

- Instrumento de gestão e divulgação a gestores, técnicos, entidades, sociedade civil e usuários, administrado pelo Governo Federal;
- Seu objetivo é suprir necessidades de comunicação no âmbito do SUAS e de acesso a dados sobre a implementação da Política Nacional de Assistência Social;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REDE SUAS

- A Rede organiza a produção, o armazenamento, o processamento e a disseminação dos dados dando suporte à operação, financiamento e controle social do SUAS garantindo transparência à gestão da informação;
- É composta por ferramentas que realizam registro e divulgação de dados sobre recursos repassados; acompanhamento e processamento de informações sobre programas, serviços e benefícios socioassistenciais; suporte à gestão orçamentária, entre outras ações relacionadas à gestão da informação do SUAS;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REDE SUAS

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas gerenciados pelo MDSA são integrados à Rede SUAS



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REDE SUAS

- POLÍTICA DE SENHA: **Descentralização das Senhas dos sistemas da Rede SUAS;**

O novo modelo é descentralizado, cabendo aos gestores estaduais, municipais e do Distrito Federal a criação de usuários e senhas, que serão individualizadas para cada usuário (vinculação do nome e CPF do usuário ao seu login e senha), conforme perfis pré-estabelecidos pelo MDS.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



GOVERNO
DO ESTADO

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

REDE SUAS

- POLÍTICA DE SENHA: Descentralização das Senhas dos sistemas da Rede SUAS;

O acesso ao SAA é feito pelo endereço
<http://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web>.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



GOVERNO
DO ESTADO

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

REDE SUAS

TIPOS DE USUÁRIOS

Administrador Titular Órgão Gestor: Secretário de Assistência Social no âmbito dos Estados e Municípios. Caberá ao Administrador Titular gerir o acesso do administrador adjunto e de outros usuários, na forma da portaria nº 15 de 17 de dezembro de 2010. Nos Estados, Municípios e Distrito Federal em que a presidência dos Conselhos de Assistência Social for exercida pelo Secretário de Assistência Social e este optar por ser titular do conselho, caberá ao seu Substituto exercer a função de Administrador titular.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REDE SUAS

TIPOS DE USUÁRIOS

Administrador Adjunto Órgão Gestor: Os servidores públicos, empregados públicos e temporários, conforme a Lei nº 8.745, de 9 de Dezembro de 1993.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REDE SUAS

TIPOS DE USUÁRIOS

Administrador Titular Conselho: Nos Conselhos de Assistência Social essa função será exercida pelo seu Presidente e caberá ao seu vice-presidente a função de titular quando a presidência for exercida pelo Secretário de Assistência Social e este optar por exercer a referida função no âmbito da Secretária de Assistência Social.



REDE SUAS

TIPOS DE USUÁRIOS

Administrador Adjunto Conselho: Vice-Presidente ou Secretário Executivo do conselho;

Usuários: No âmbito dos Estados e Municípios os servidores públicos, empregados públicos e temporários, conforme a Lei Nº 8.745, de 9 de Dezembro de 1993. No âmbito dos Conselhos de Assistência Social o Secretário-Executivo e os Conselheiros, durante a sua legislatura;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REDE SUAS

TIPOS DE USUÁRIOS

É fundamental que os dados dos Administradores Titular/Adjunto estejam atualizados no CadSUAS. Para o acesso do Administrador Titular é obrigatória indicação de seu Administrador Adjunto, o qual deverá estar vinculado ao mesmo órgão do Administrador Titular no sistema CadSUAS;

Atenção: Nos casos em que o Secretário de Assistência Social também exerce a função de Presidente do Conselho, o sistema SAA não permite que ele ocupe a função de Administrador Titular em ambos os órgãos (Secretaria e Conselho).



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REDE SUAS

COMO OBTER UMA NOVA SENHA

Para obtenção de uma nova senha de acesso ao CAD SUAS, SAA (link: <http://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/>) clique em ***“Esqueci a minha senha”***



The screenshot shows the login interface for the SAA (Sistema de Autenticação e Autorização). At the top, there is a banner with the text 'e Combate à Fome'. Below this, the header includes 'Sistema de Autenticação e Autorização', a user icon, the acronym 'SAA', and a 'Fale Conosco' link. The main section is titled 'MDS - SAA - Sistema de Autenticação de Usuários'. It contains two input fields: 'Usuário' and 'Senha'. Below these fields is an 'Acessar' button. At the bottom right of the login area, there is a red link labeled 'Esqueci minha senha', which is pointed to by a red arrow.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



GOVERNO
DO ESTADO

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

REDE SUAS

COMO OBTER UMA NOVA SENHA

Na próxima tela preencha com os dados do gestor/presidente conselho ou usuário [CPF, e-mail , RG (somente números, sem letras, pontos ou vírgulas), a data de nascimento e clique em enviar.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REDE SUAS

COMO OBTER UMA NOVA SENHA

A nova senha será enviada pela Rede Suas conforme e-mail cadastrado no CAD SUAS . No caso de não recebê-la, orientamos entrar em contato com os administradores do sistema no MDSA (Rede Suas) pelo 08007072003 (opção 2 >>opção 4) ou pelo e-mail redesuas@mds.gov.br



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CADSUAS

- O CadSUAS é o sistema de cadastro do SUAS que comporta todas as informações cadastrais dos órgãos gestores de Assistência Social, das unidades prestadoras de serviços socioassistenciais, dos fundos de Assistência Social, dos Conselhos de Assistência Social e dos trabalhadores e conselheiros que atuam no âmbito do SUAS;
- O aplicativo é operacionalizado pelo MDSA e pelas Secretarias estaduais e municipais;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CADSUAS

- O acesso é feito pelo endereço <http://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas> ou pela página da Rede SUAS através do *link* <http://blog.mds.gov.br/redesuas/> clicando em “Sistemas de Informação e depois CadSUAS”;
- O aplicativo é operacionalizado pelo MDSA e pelas Secretarias estaduais e municipais;
- **Link para manual:** http://blog.mds.gov.br/redesuas/?page_id=348 ou http://blog.mds.gov.br/redesuas/?page_id=17
- O sistema é dividido em duas áreas: ***Consulta Pública e Área Restrita.***



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CADSUAS

CONSULTA PÚBLICA

- No módulo “Consulta Pública” não é necessário possuir login e senha para consultar algumas informações da Rede Socioassistencial Pública, Órgãos Governamentais e trabalhadores do SUAS;

Atenção: Nesse módulo não é permitida a edição de nenhum dado.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CADSUAS

CONSULTA PÚBLICA



Bem vindo!

O CadsUAS é o sistema de cadastro do SUAS, que comporta todas as informações relativas à prefeituras, órgão gestor, fundo e conselho municipal e entidades que prestam serviços socioassistenciais.

Para utilizar o CadsUAS, é preciso que o seu navegador permita a abertura de popups.

Para maiores informações, entre em contato pelo e-mail cadsuas@mds.gov.br, ou pelo telefone: 0800-707-2003.

Para encaminhar suas dúvidas ou solicitação de informações clique aqui.

Para encaminhar sugestões, críticas, elogios, reclamações ou denúncias clique aqui.

PESQUISAR

Tipo de Busca: ☒ Rede Socioassistencial ☐ Órgãos Governamentais ☐ Recursos Humanos

* UF: Município:

CNPJ: Nome:

Tipo: Selecionar
CENTRO DE CONVIVÊNCIA
CENTRO POP
CENTRO-DIA E SIMILARES

Um item em

Cnpj	Nº Identificador	UF	Município
CRAS	31001031241	MG	ABADIA DOS DOURADOS
CREAS			
CREAS REGIONAL			
UNIDADE DE ACOLHIMENTO			

[ACESSAR AREA RESTRITA - Sr. Gestor, clique aqui para atualização de dados cadastrais](#)

Versão 3.6.5_RC04 © 2008 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CADSUAS

ÁREA RESTRITA

- O acesso a esse módulo é restrito aos usuários que possuem login e senha para consultar e alterar as informações da Rede Socioassistencial Pública, Órgãos Governamentais e trabalhadores do SUAS.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



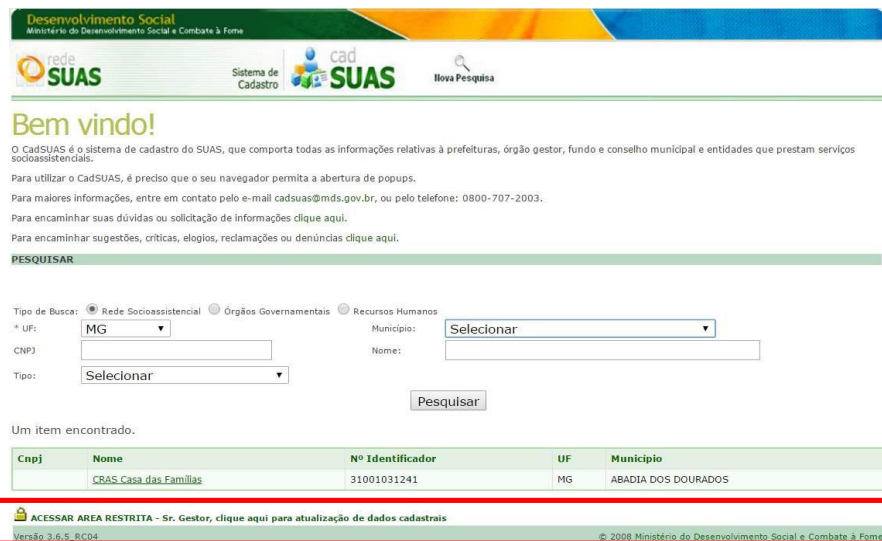
**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CADSUAS

ÁREA RESTRITA

Para utilizar esse módulo clique no *link* “ACESSAR ÁREA RESTRITA” localizado no canto inferior esquerdo da tela



Desenvolvimento Social
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

rede SUAS Sistema de Cadastro cad SUAS Nova Pesquisa

Bem vindo!

O CadSUAS é o sistema de cadastro do SUAS, que comporta todas as informações relativas à prefeituras, órgão gestor, fundo e conselho municipal e entidades que prestam serviços socioassistenciais.

Para utilizar o CadSUAS, é preciso que o seu navegador permita a abertura de popups.

Para maiores informações, entre em contato pelo e-mail cadsuas@mds.gov.br, ou pelo telefone: 0800-707-2003.

Para encaminhar suas dúvidas ou solicitação de informações clique aqui.

Para encaminhar sugestões, críticas, elogios, reclamações ou denúncias clique aqui.

PESQUISAR

Tipo de Busca: ☒ Rede Socioassistencial ☐ Órgãos Governamentais ☐ Recursos Humanos

* UF: Município:

CNPJ: Nome:

Tipo:

Um item encontrado.

Cnpj	Nome	Nº Identificador	UF	Município
	CRAS Casa das Famílias	31001031241	MG	ABADIA DOS DOURADOS

[ACESSAR ÁREA RESTRITA - Sr. Gestor, clique aqui para atualização de dados cadastrais](#)

Versão 3.6.5 - RC04

© 2008 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



GOVERNO
DO ESTADO

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

CADSUAS

ÁREA RESTRITA

- Outra forma de acessar a “Área Restrita” é através da página do Sistema de Autenticação e Autorização (SAA) pelo *link* <http://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web>. Em ambos os casos o sistema apresentará a página de autenticação;
- Preencha o campo “Usuário” com o *login* individualizado (CPF) , o campo “Senha e clique no botão “Acessar” para entrar no sistema;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CADSUAS

ÁREA RESTRITA



Sistema de Autenticação e Autorização

 **SAA**

Fale Conosco

MDS - SAA - Sistema de Autenticação de Usuários

Usuário	
Senha	
Acessar	

[Esqueci minha senha](#)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CADSUAS

- Após realizar a autenticação utilizando o login (CPF) e a senha de acesso ao sistema, o CadSUAS apresentará sua tela inicial, com o menu principal com as opções “**Rede Socioassistencial**”, “**Órgãos Governamentais**” e “**Pessoa Física**”;

IMPORTANTE: É necessário atualizar sempre os campos referentes ao cadastro dos órgãos governamentais

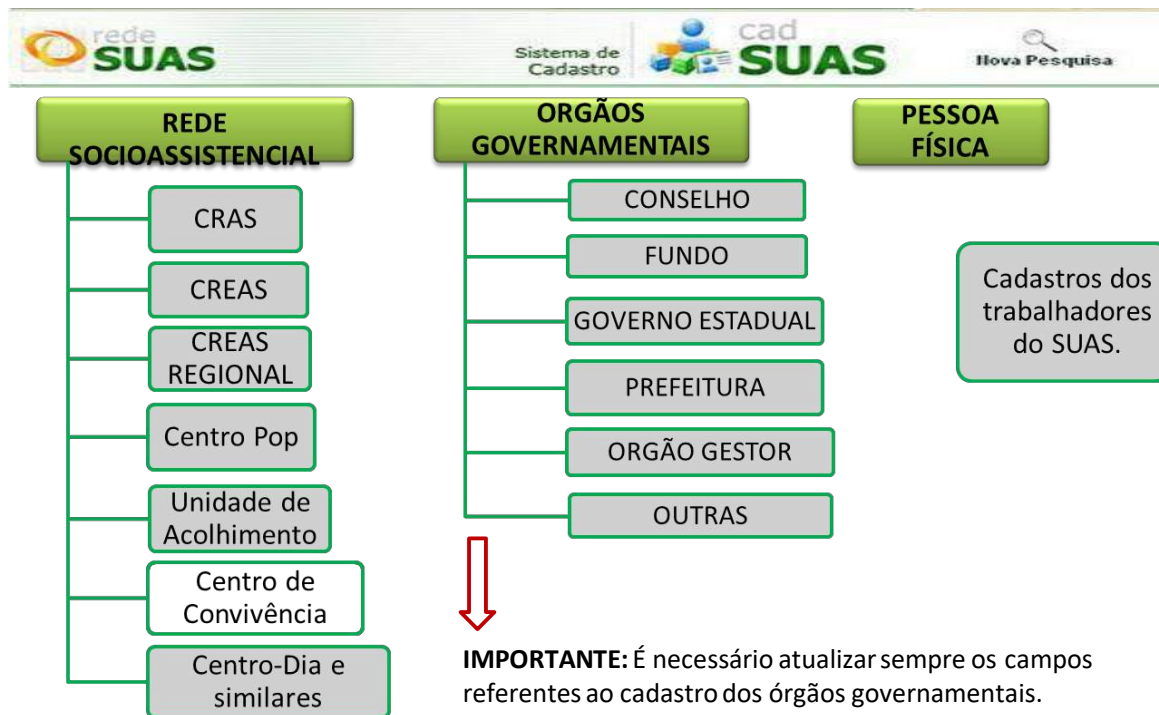


UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**



SUASWEB

É uma ferramenta integrante da Rede SUAS que compreende

- Plano de Ação: planejamento das ações cofinanciadas pelo Governo Federal;
- Demonstrativo Sintético de Execução Físico-Financeira: prestação de contas dos recursos de cofinanciamento federal;
- Consulta a dados financeiros: contas correntes, saldos e repasses;
- Consulta a base cadastral dos beneficiários do BPC;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SUASWEB

- **Como acessar:** O SuasWeb possui relatórios de acesso público e restrito. O acesso à área restrita é realizado por meio do SAA, com login e senha individuais. Assim como os demais sistemas vinculados à Rede SUAS, a área restrita é acessada pelo Administrador Titular e Adjunto da Gestão e Conselho e por outros usuários que o Administrador titular delegar o respectivo perfil de acesso por meio do SAA.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SUASWEB

- **Prazos:** Os aplicativos “Plano de Ação” e “Demonstrativo” possuem prazos específicos de abertura, preenchimento pelo(a) gestor(a) e aprovação pelo CMAS. Normalmente, são abertos por meio de Portaria específica do MDSA que estipula os prazos. A não finalização do Plano de Ação e do Demonstrativo no prazo correto acarreta em suspensão dos recursos de cofinanciamento federal.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SUASWEB

- **Link para acesso:** O acesso ao SuasWeb pode ser realizado a partir do link geral do SAA (<http://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/>), ou do endereço eletrônico dos sistemas da Rede SUAS na página do MDSA (<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/?grupo=61>, clicar em “SuasWeb”), ou ainda pelo link direto deste sistema (<http://aplicacoes.mds.gov.br/suaswebcons/>).



SUASWEB

- **Link para manual:** O manual do Plano de Ação e Demonstrativo Sintético, do SuasWeb, pode ser encontrado no Blog da Rede SUAS, por meio do link: http://blog.mds.gov.br/redesuas/?page_id=154 ;

- **Contatos para dúvida:**

- Sedese: divisom@social.mg.gov.br; (31)3916-8197/8051/8052/8055/8057/8058.

- MDSA: cgeof.fnas@mds.gov.br; 0800 707 2003 ou (61) 2030- 1738/1739/3104/3111.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SUASWEB

Acesso público: “Parcelas Pagas Público”, “Saldo Detalhado por Conta



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

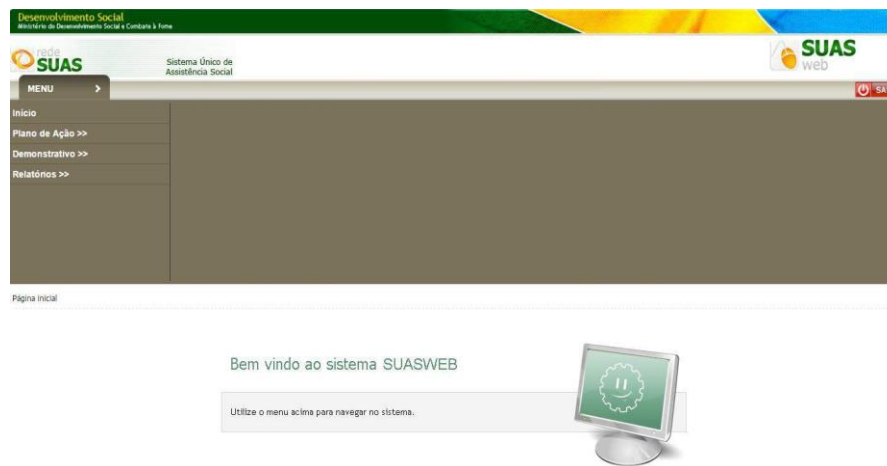


**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SUASWEB

Acesso restrito: “Plano de Ação”, “Demonstrativo” e Relatório beneficiários BPC.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CENSO SUAS

- Os dados são analisados para que sejam produzidas informações que ajudam a formar **um retrato do SUAS em todo o território nacional**. A partir dessas informações, são construídos **indicadores para o monitoramento** das ações socioassistenciais do SUAS, como o IDCRAS, o IDCREAS, entre outros;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CENSO SUAS

- O preenchimento do Censo SUAS é obrigatório para todas as unidades, órgãos gestores e conselhos. O não preenchimento pode ter como consequência o bloqueio parcial dos recursos federais. As unidades que não responderam podem ter o cofinanciamento federal interrompido e estarão fora das estatísticas nacionais até o preenchimento do próximo Censo. Assim, não poderão ser incluídas em cálculo de indicadores, resoluções ou demais normativas que usem o Censo como critério de expansão de recursos ou incentivos.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CENSO SUAS

- **Quem acessa:** Gestor Municipal: CRAS, CREAS, Centro POP, Centros de Convivência, Centro DIA e Similares, Unidades de Acolhimento e Gestão Municipal; Presidente do CMAS: Conselho Municipal de Assistência Social.

Prazo e periodicidade: anualmente, normalmente no último trimestre do ano, em prazos divulgados pelo MDSA na página principal do Censo SUAS.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CENSO SUAS

- **Link para acesso:** <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/censosuas>
- **Link para manual:** a SAGI disponibiliza um manual para **TODOS** os questionários, além de diversos arquivos de perguntas e respostas relativas ao acesso ao sistema no link <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/snas/vigilancia/index6.php>.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

CENSOSUAS

- Link para extração das bases de dados do CENSO SUAS
<http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/vigilancia/index2.php>



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

SNAS Secretaria Nacional de Assistência Social	Vigilância Socioassistencial Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Censo SUAS – Bases e Resultados	
Censo SUAS 2016	
Gestão Municipal	
Gestão Estadual	
CRAS	
CREAS	
Centro POP	
Conselhos	
Unidades de Acolhimento (Princípio de interrupção em 18/08/2017)	
Centro de Convivência	
Centro DIA	
Registro Mensal de Atendimentos – RMA	
RMA 2016	
CRAS	
CREAS	
Centro POP	
RMA 2015	
RMA 2014	
RMA 2013	
RMA 2012	
Censo SUAS – Anos anteriores	
Censo SUAS 2015	
Gestão Municipal (Sem bases)	
Gestão Estadual	
CRAS	
CREAS	
Centro POP	
Unidades de Acolhimento	
Conselho Municipal	
Conselho Estadual	
Centro de Convivência	
Centro DIA	
Censo SUAS 2014	
Censo SUAS 2013	



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO (RMA)

- É um sistema no qual são registradas as informações sobre o **volume de atendimentos e o perfil das famílias atendidas** nos CRAS, CREAS e nos Centro POP;
- O registro das informações referentes aos serviços realizados nestas unidades tem como objetivo **uniformizar essas informações em âmbito nacional** e, dessa forma, proporcionar dados qualificados que contribuam para o desenvolvimento do SUAS. Na medida em que tais informações são **registradas mensalmente pelas unidades**, é possível **mapear tanto a oferta de determinados serviços, quanto o volume de atendimento**;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO (RMA)

- O preenchimento do RMA é obrigatório, porém o não preenchimento não acarreta em bloqueio ou suspensão de recursos dos municípios. Apesar disso, o Censo SUAS migra, automaticamente, informações preenchidas no RMA no mês de agosto. Portanto, caso os questionários relativos a este mês não forem preenchidos, não é possível finalizar o questionário do Censo SUAS.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO (RMA)

RMA CRAS:

- Famílias em acompanhamento pelo PAIF;
- Atendimentos particularizados realizados no CRAS;
- Atendimentos coletivos realizados no CRAS.

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM		INSCRIÇÃO	INSCRIÇÃO
Nome do candidato		UF	
Endereço			
Município			UF
Bloco 1 - Fundamentos em acompanhamento pela PAE			
A. História de doenças em acompanhamento pela PAE			
A.1.	Ata de fundações em acompanhamento pela PAE		Questões
A.2. História recente de acompanhamento de PAE durante o mês de observação			
B. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.1. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.2. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.3. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.4. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.5. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.6. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.7. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.8. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.9. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.10. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.11. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.12. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.13. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.14. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.15. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.16. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.17. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.18. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.19. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
B.20. História recente de doenças em acompanhamento no PAE no mês de observação			
Bloco 2 - Acondicionamentos para o atendimento no CRM			
C. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.1. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.2. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.3. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.4. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.5. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.6. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.7. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.8. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.9. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.10. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.11. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.12. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.13. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.14. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.15. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.16. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.17. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.18. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.19. História de atendimento para o atendimento no CRM			
C.20. História de atendimento para o atendimento no CRM			
Bloco 3 - Acondicionamentos para o atendimento no CRM			
D. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.1. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.2. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.3. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.4. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.5. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.6. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.7. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.8. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.9. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.10. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.11. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.12. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.13. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.14. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.15. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.16. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.17. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.18. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.19. História de atendimento para o atendimento no CRM			
D.20. História de atendimento para o atendimento no CRM			



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



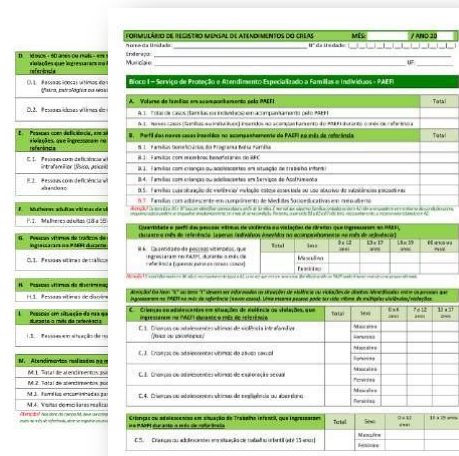
**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO (RMA)

RMA CREAS:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI;
- Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC);
- Serviço Especializado em Abordagem Social;



O formulário de Registro Mensal de Atendimento (RMA) do CREAS é um documento padronizado para o registro de atendimentos realizados em um mês. Ele contém seções para identificação do usuário, dados do atendimento, e tabelas para registro de atendimentos em diferentes modalidades e serviços.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO (RMA)

- **Quem acessa:** gestores municipais ou técnico da equipe de referência do CRAS ou CREAS delegado pelo gestor;
- **Prazo:** até o último dia do mês subsequente ao mês de referência do questionário. Porém, no sistema, é possível pre.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTO (RMA)

- Link para acesso: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento;>
- Link para extração das bases de dados:
<http://aplicacoes.mds.gov.br/snas/vigilancia/index2.php>



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

Sistema de Registro Mensal de Atendimentos – RMA

Vigilância Socioassistencial — SNAS

Prezado Gestor,
iniciou-se o prazo de preenchimento do Censo SUAS 2016.

Acesse em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/censosuas/>

Prezados Técnicos e Gestores,

Informamos que, conforme pactuação da Comissão Intergestores Tripartite – CIT, realizada em dezembro de 2013, foram introduzidas alterações na Resolução nº04/2011, que institui parâmetros para o registro de informações nos CRAS e CREAS.

As alterações realizadas objetivam retratar de forma mais adequada o trabalho realizado pela Unidades.

Para acessar o sistema, os gestores devem utilizar o *login* (CPF) e senha do SAA (perfil CadSUAS).

Coordenação-Geral dos Serviços de Vigilância Social
Secretaria Nacional de Assistência Social

vigilanciasocial@mds.gov.br

e clicar em "sair" no lado direito da tela.

[Criar ou alterar sua senha](#)

[Clique aqui em caso de problemas com o acesso](#)

Formulários e Manuais (PDF) – RMA

SAIBA MAIS SOBRE A VIGILÂNCIA

[Censo SUAS e RMA](#)

[Prontuário SUAS](#)

[\(atualizado\) Indicadores](#)

[Publicações e Apresentações](#)

[Teleconferências CGVIS](#)

[IX Encontro de Monitoramento e
Vigilância Socioassistencial 2015](#)

SNAS

Sistema de Registro Mensal de Atendimentos

A A A

SAGI

Secretaria de Avaliação e Gestão
da Informação



MDS.gov.br



Exportar Arquivo CSV

Status Preenchimento

Período CREAS Regional

Relatórios

BPC/RMV

Sair

Registro Mensal de Atendimento

[Relatório Mensal do CRAS](#)

[Relatório Mensal do CREAS](#)

[Relatório Variáveis CRAS](#)

[Status de Preenchimento](#)

[Seleciona Período de Preenchimento CREAS Regional](#)

Prontuário Eletrônico Simplificado

 [Prontuário Eletrônico Simplificado \(gestores estaduais\)](#) **novo**

 [Prontuário Eletrônico Simplificado \(para TESTES de gestores estaduais\)](#)

 [Estatística Prontuário Eletrônico Simplificado \(antigo formulário 2 do RMA\)](#)

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão
da Informação

Ministério do
Desenvolvimento Social
e Agrário



UTILIZAÇÃO DO CADÚNICO

As informações reunidas pelo CadÚnico permitem investigar 6 componentes básicos das condições de vida:

- A) vulnerabilidade,
- B) acesso ao conhecimento,
- C) acesso ao trabalho,
- D) disponibilidade de recursos,
- E) desenvolvimento infantil, e
- F) condições habitacionais.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**



Sistema de Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único- CECAD

- Sistema que utiliza os dados do Cadastro Único para subsidiar as pesquisas e ações e planejamento de políticas públicas voltadas para famílias de baixa renda;
- Suas funcionalidades permitem a manipulação das variáveis do Cadastro Único para gerar diversos grupos de dados que poderão ser extraídos, analisados isoladamente ou cruzados com outros bancos de dados.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

Sistema de Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único- CECAD

FUNCIONALIDADES:

- Tabulador;
- Frequência Simples;
- Extrator de Dados;
- Busca Nome/NIS;
- Filtros.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

TabCad

- Tabulador dos dados do CadÚnico de acesso público;
- Link: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/sobre_tabcad.php



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

TabCad

Tabulador dos dados do CadÚnico de acesso público.

Link: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/sobre_tabcad.php

The screenshot shows the TabCad web application interface. At the top, there is a header bar with the Brazilian flag and the text "BRASIL", followed by "Acesso à informação" and navigation links: "Participe", "Serviços", "Legislação", and "Canais". Below this, the main header features the "TABCAD" logo on the left and the "SAGI" logo on the right, with the text "Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação" underneath. The main content area is titled "Tabulador de Informações do CadÚnico" and includes a search bar with a magnifying glass icon and a dropdown menu. The dropdown menu is open, showing options: "MDS.gov.br", "Tabulador" (selected), "Frequência Simples", "Documentos", and "Sobre". Below the dropdown, there is a section titled "TABCAD" and "Tabulador de Informações do Cadastro Único". The main text describes the Cadastro Único for Social Programs as a tool for identifying and characterizing families with a monthly income of up to one minimum wage per person or three minimum wages in total. It mentions that the TabCad tool allows users to know the socioeconomic reality of these families through aggregated data from the Cadastro Único. It also notes that the tool is a first version and will be improved, and that suggestions or criticisms can be sent to the email: cecad@mds.gov.br. At the bottom, it identifies the "Secretaria Nacional de Renda e Cidadania".

BRASIL

Acesso à informação

Participe Serviços Legislação Canais

TABCAD

Tabulador de Informações do CadÚnico

? A+ A- A Contraste Ir para Conteúdo

MDS.gov.br

Tabulador Frequência Simples Documentos Sobre

Família e Pessoa

Família

Pessoa

TABCAD

Tabulador de Informações do Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou de três salários mínimos no total. Nesta ferramenta - TabCad - você poderá conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias por meio da apresentação de dados agregados do Cadastro Único. Para utilizar corretamente a ferramenta é importante conhecer os conceitos das variáveis do Cadastro Único o que pode ser feito através da leitura dos manuais de orientação para o cadastramento das famílias, disponíveis no item "Documentos" da barra de Menu. Por fim, vale ressaltar que esta é uma primeira versão da ferramenta e que será permanentemente aprimorada e, nesse sentido, sugestões ou críticas podem ser encaminhadas para o e-mail: cecad@mds.gov.br.

Secretaria Nacional de Renda e Cidadania

Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC

- O SISC é uma ferramenta de acompanhamento e gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Todos os participantes desse serviço devem ser registrados no SISC, reunidos em grupos e organizados por faixa etária. Através do SISC, é realizado o cálculo do cofinanciamento federal para a oferta do SCFV;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC

ACESSO

- Requisitos mínimos para acesso ao SISC:
 - Navegadores: Google Chrome, Mozilla Firefox ou Safari
 - Cadastro no Sistema de Autenticação e Autorização com perfil de acesso ao SISC.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC

- Link para acesso ao sistema: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sisc>
- Link para acesso ao manual: http://blog.mds.gov.br/redesuas/wp-content/uploads/2014/02/SISC-Manual_Gestor_Municipal_v-3_-23.09.2015.pdf



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

SISC

Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

? A A A



MDS.gov.br



Bem-vindo(a) ao SISC!

Este Sistema se destina ao acompanhamento e gestão do Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos-SCFV.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), o SCFV é o serviço realizado em grupos de acordo com o ciclo de vida de seus usuários e organizado a partir de percursos. É complementar ao trabalho do PAIF e busca prevenir a ocorrência de situações de risco social.

O SCFV deve ser sempre referenciado a um CRAS, que é responsável por encaminhar os usuários ao Serviço.

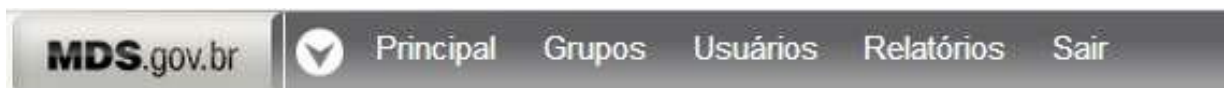
As informações aqui prestadas são de responsabilidade do Gestor Municipal de Assistência Social.

Usuário SAA

[Clique aqui em caso de problemas com o acesso](#)

Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC

- Permite a inserção, a consulta e a alteração de grupos e usuários, a confirmação de participação e a extração de relatórios para acompanhamento do SCFV



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRONTUÁRIO DO SUAS

Tem como objetivo contribuir para a:

- Orientação na organização e registro das informações relacionadas ao trabalho social com as famílias e indivíduos atendidos/acompanhados pelos serviços do PAIF e do PAEFI;
- Organização e qualificação do conjunto de informações necessárias ao diagnóstico, planejamento e acompanhamento do trabalho social realizado com as famílias e indivíduos, sem com isso ferir o direito à autonomia no planejamento e exercício do trabalho do(a) profissional.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRONTUÁRIO DO SUAS

- O Prontuário SUAS foi elaborado com a intenção de ofertar às equipes técnicas dos CRAS e CREAS um instrumento nacional padronizado para **registro das informações resultantes da dinâmica do trabalho social com as famílias** realizado no âmbito do PAIF e do PAEFI;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRONTUÁRIO DO SUAS

- A padronização dos registros sobre o acompanhamento das famílias contribui para organização e sistematização das informações essenciais ao trabalho social desenvolvido, além de instrumentalizar a gestão com dados que fornecem subsídios para a realização do monitoramento e avaliação das ações e serviços ofertados nos territórios;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRONTUÁRIO DO SUAS

- A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais aponta que **a utilização de prontuário é requisito essencial para o trabalho social com famílias** no âmbito do SUAS;
- O registro sistemático de informações em prontuário representa um indicador de qualidade do serviço ofertado, além de se constituir como um instrumento técnico para respaldo ético e legal dos profissionais responsáveis pelo serviço ofertado e para a família e indivíduos acompanhados no âmbito do PAIF e do PAEFI.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRONTUÁRIO DO SUAS

- O Prontuário SUAS nunca deve ser utilizado como um cadastro ou questionário a ser aplicado com a família. Toda informação anotada/registrada deve ser fruto do processo natural de diálogo e de escuta qualificada que são próprios do trabalho social com as famílias, devendo ser aberto para cada família que for inserida no acompanhamento familiar do PAIF e do PAEFI;
- Dividido em 16 blocos;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRONTUÁRIO DO SUAS

- 1.Registro Simplificado dos Atendimentos;
- 2.Identificação da Pessoa de Referência e Endereço da Família;
- 3.Forma de Ingresso na Unidade e Motivo do Primeiro Atendimento;
- 4.Composição Familiar;
- 5.Condições Habitacionais da Família;
- 6.Condições Educacionais da Família;
- 7.Condições de Trabalho e Rendimento da Família;
- 8.Condições de Saúde da Família;.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRONTUÁRIO DO SUAS

- 9. Acesso a Benefícios Eventuais;
- 10. Convivência Familiar e Comunitária;
- 11. Participação em Serviços, Programas e Projetos;
- 12. Situações de Violência e Violação de Direitos;
- 13. Histórico de Cumprimento de Medidas Socioeducativas;
- 14. Histórico de Acolhimento Institucional;
- 15. Planejamento e Evolução do Acompanhamento Familiar; e
- 16. Formulário de Controle de Encaminhamentos.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRONTUÁRIO DO SUAS

- **Quem preenche:** o Prontuário SUAS deve ser utilizado pelos(as) profissionais de nível superior da equipe técnica de referência das unidades de CRAS e de CREAS (Psicólogo e Assistente Social), que são registrados em conselhos profissionais, cuja atuação esteja regulada por Códigos de Ética Profissional e que são responsáveis, respectivamente, pelo trabalho social com famílias no âmbito do PAIF e do PAEFI, considerando os princípios éticos e as atribuições privativas das categorias profissionais;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PRONTUÁRIO DO SUAS

- O Prontuário SUAS é um direito da família usuária da política de assistência social, mas é de guarda da unidade e do profissional responsável pelo acompanhamento familiar. O profissional deve estar ciente, segundo legislação profissional vigente e respectivos Códigos de Ética, que deverá manter algumas informações em sigilo. O sigilo profissional é um dever de todos os profissionais e também das unidades de CRAS e CREAS.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

DATA SOCIAL

- Data SED: Censo Demográfico (IBGE), PNAD;
- Data CAD: CadÚnico;
- Data CON: Sistemas de acompanhamento da frequência escolar de saúde (PBF);
- Data SAN: Censo Agropecuário (IBGE), Produção Agrícola Municipal (IBGE), PNAD

- Data SUAS: Censo SUAS;
- Data INC: Sistema de Pré-Matrículas do Pronatec (MEC), Cadastro de Microempreendedores Individuais (CAIXA), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família.

Identificação de localidades e famílias em situação de vulnerabilidade - IDV

- Elaboração de mapas de pobreza a nível estadual, municipal e de setores censitários, permitindo também visualizar as áreas geograficamente;
- Utiliza como fontes de dados: IBGE (censo 2010) e Base do Cadastro Único;



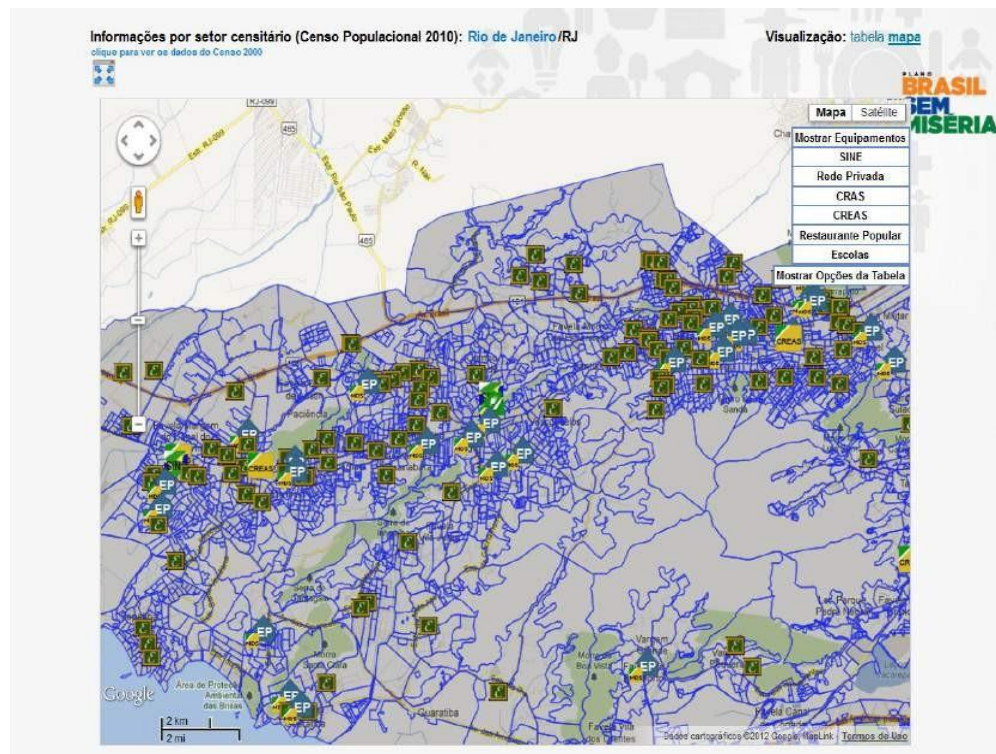
UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

Identificação de localidades e famílias em situação de vulnerabilidade - IDV



MOPS e SUAS Visor

MOPS - Mapa de Oportunidades e de Serviços Públicos

- Tem como objetivo auxiliar os técnicos dos CRAS e CREAS nas atividades de referenciamento de públicos aos serviços existentes.
- Também tem o propósito de sistematizar informações e indicações de instituições que possam auxiliar gestores públicos na definição de estratégias e ações de inclusão produtiva para população em extrema pobreza



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

MOPS e SUAS Visor

- **SUAS Visor:** o SUAS Visor reúne informações relacionadas aos programas, serviços e benefícios das Políticas de Desenvolvimento Social e do Plano Brasil Sem Miséria.

Informações disponíveis: Relatórios e Boletins de Informação, Indicadores de Monitoramento, Indicadores Mensais de Atendimento, Diagnóstico Sócio Territorial de CRAS e Características dos equipamentos.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

Matriz de Informações Sociais e Relatórios de Informações Sociais (MI-SAGI e RI-SAGI)

Estratégia de organização e disseminação de informações dos programas, serviços e ações do MDS que oferece os seguintes visualizadores:



Tabelas Sociais



MI Vetor



Atlas Social



MDS em Mapas



Relatórios de Informações Sociais - RI



PM - Painel de Monitoramento MDS



Visualizador de Convênios - VISICON



DiciVIP 1.0



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

MI SOCIAL

Estratégia de organização e disseminação de informações dos programas, serviços e ações do MDS que oferece os seguintes visualizadores:

Tabelas Sociais



RI - Relatórios de Informações Sociais



MI Vetor



PM - Painei de Monitoramento MDS



Atlas Social



Visicon



Mapas Temáticos MDS



DiciVIP



Com essa ferramenta você produzirá tabelas e fichas contendo informações sobre os programas, serviços e ações do MDS em um determinado período de referência de um território específico (município, estado ou área especial). Os dados obtidos poderão ser exportar para uma planilha excel.

Secretaria de Avaliação da Informação -SAGI

- A SAGI disponibiliza uma série de relatórios com informações sobre Programas e ações do Ministério da Cidadania



Secretaria de Avaliação da Informação -SAGI

- **Quem acessa:** trata-se de um sistema de fontes abertas, ou seja, qualquer um pode acessar e consultar as informações, não é necessário possuir login;
- **Link para acesso:** <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/>



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

RELATÓRIOS DE INFORMAÇÕES

» Relatório de Programas e Ações do
Ministério da Cidadania

» RI Bolsa Família e Cadastro Único

» RI da Proteção Social Básica

» RI Proteção Social Especial

» RI Pacto de Aprimoramento do SUAS 2014

» RI Pacto de Aprimoramento do SUAS 2013

» RI de Segurança Alimentar e Nutricional



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

Selecionar o estado (no mapa ou nas siglas) e, em seguida, o Município ou o Estado de MG e o ano (2010 a 2016).



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.



Relatório de Programas e Ações (v.2017)

ABADIA DOS DOURADOS (MG) [#Alterar](#)

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



POPULAÇÃO ESTIMADA
IBGE 2018

6.972

RURAL



URBANA



PORTE



Pequeno Porte I



TOTAL DA POPULAÇÃO EM
EXTREMA POBREZA
CENSO IBGE 2010

154



PESSOAS
ENTRE 0 A 9
ANOS

22



PESSOAS
ENTRE 18 A 24
ANOS

7



PESSOAS
COM 60 ANOS
OU +

28

POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO CENSO DEMOGRÁFICO DO IBGE 2010



Imprimir PDF



Glossário

Localização

Sociodemográfico

Cadastro Único

IGD Bolsa Família/Cadastro Único

BPC/RMV

Equipamentos do SUAS

IGD SUAS

Programas e Ações da Assistência Social

Saldos em Conta corrente

☒ Cisternas

☒ Equipamentos de Segurança Alimentar

[Atualizar relatório](#)

Fonte: IBGE, Censo Demográfico - 2010

 Imprimir PDF

 Glossário

Localização

Sociodemográfico

Cadastro Único

IGD Bolsa Família/Cadastro Único

BPC/RMV

Equipamentos do SUAS

IGD SUAS

Programas e Ações da Assistência Social

Saldos em Conta corrente

 Cisternas

 Equipamentos de Segurança Alimentar

 Atualizar relatório

CADASTRO ÚNICO



FAMÍLIAS CADASTRADAS
ABRIL/2019

825



FAMÍLIAS
EM SITUAÇÃO
DE EXTREMA
POBREZA

261



FAMÍLIAS
EM SITUAÇÃO
DE POBREZA

57



FAMÍLIAS
DE BAIXA
RENDA

248



ESTIMATIVA DE FAMÍLIAS
COM PERFIL CADÚNICO (2010)

771

COBERTURA
(%) 



Fonte: Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Abril/2019)

BOLSA FAMÍLIA



FAMÍLIAS
BENEFICIÁRIAS
JUNHO/2019

285

BENEFÍCIO MÉDIO
MENSAL
JUNHO/2019

R\$ 135,83

VALOR REPASSADO
NO MÊS
JUNHO/2019

R\$ 38.712,00



% DA
POPULAÇÃO DO
MUNICÍPIO 
ABRIL/2019

11,70%

VALOR ANUAL
REPASSADO
ACUMULADO ATÉ JUNHO/2019

R\$ 238.705,00

VALOR ANUAL
REPASSADO
EM 2018

R\$ 496.804,00

Fonte: DATAPREV/Síntese



Localização

Sociodemográfico

Cadastro Único

IGD Bolsa Família/Cadastro Único

BPC/RMV

Equipamentos do SUAS

IGD SUAS

Programas e Ações da Assistência Social

Saldos em Conta corrente

Cisternas

EQUIPAMENTO DA REDE SOCIOASSISTÊNCIA DO SUAS

	Qtd. de Equipamentos Ativos	Preencheram o Censo SUAS 2018	
CRAS	1	1	mapa
Unidades de Acolhimento	1	1 (2017)	Listar

Fonte: MDS, CadSUAS (base corporativa) (jun/2019); MDS, Dados Consolidados PSB/PSE; MDS, Censo SUAS 2018;
Para ver mais informações como localização, serviços ofertados ou oportunidades de Inclusão Produtiva acesse o [MOPS](#).

*Para as Unidades de Acolhimento o MDS efetua mensalmente o cofinanciamento de vagas, em unidades do tipo Casa Lar, Albergue, Abrigo Institucional, República, Residência Inclusiva e Casa de Passagem.

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

- Outras informações neste relatório: IGD-SUAS e IGD-PBF (índices e valores repassados), equipamentos do SUAS (nº de CRAS, CREAS, unidades de acolhimento), capacidade de atendimento e pagamento de ações e serviços da assistência social, saldo dos recursos federais.
- Também é possível gerá-lo em PDF:



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

EQUIPAMENTO DA REDE SOCIAL

CRAS

Unidades de Acolhimento

Fonte: MD

Para ver mais

*Para as Unidades de Acolhimento o MDS efe

ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA

ID CRAS Médio:

0,50

VALORES REPASSADOS PELO FUNDO MUNICIPAL ASSISTÊNCIA SOCIAL

GESTÃO

Gerar PDF

Quais itens você deseja imprimir no arquivo PDF?

- ☒ Sociodemográfico
- ☒ Cadastro Único
- ☒ IGD Bolsa Família/Cadastro Único
- ☒ BPC/RMV
- ☒ Equipamentos do SUAS
- ☒ IGD SUAS
- ☒ Programas e Ações da Assistência Social
- ☒ Saldos em Conta corrente
- ☐ Cisternas
- ☐ Equipamentos de Segurança Alimentar

Marcar todos

Desmarcar todos

Cancelar

Gerar PDF

Imprimir PDF

Glossário

Localização

Sociodemográfico

Cadastro Único

IGD Bolsa Família/Cadastro Único

BPC/RMV

Equipamentos do SUAS

IGD SUAS

Programas e Ações da Assistência Social

Saldos em Conta corrente

Cisternas

Equipamentos de Segurança Alimentar

Atualizar relatório

RI- Bolsa Família e CadÚnico

- Informações detalhadas acerca do perfil das pessoas e famílias cadastradas no CadÚnico no município, das condicionalidades do PBF (frequência escolar, acompanhamento da gestante, vacinação em dia), do IGD-SUAS e IGD-PBF (valor repassado, teto, motivo de suspensão de repasse);



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

RELATÓRIOS DE INFORMAÇÕES

» Relatório de Programas e Ações do
Ministério da Cidadania

» RI Bolsa Família e Cadastro Único

» RI da Proteção Social Básica

» RI Proteção Social Especial

» RI Pacto de Aprimoramento do SUAS 2014

» RI Pacto de Aprimoramento do SUAS 2013

» RI de Segurança Alimentar e Nutricional

RI Bolsa Família e Cadastro Único

ABADIA DOS DOURADOS (MG)

IBGE: 310010

[Sobre o relatório](#) [PDF](#)[Imprimir](#)Data: 05/07/2019
Horário: 01:19:12[Expandir Tudo](#) [Recolher Tudo](#) [Voltar/Nova Consulta](#)

Visão Geral

Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em abril de 2019 era de **825** dentre as quais:

- 261 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
- 57 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;
- 248 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário mínimo;
- 259 com renda per capita familiar de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de junho de 2019, **285 famílias**, representando uma cobertura de 0 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 135,83 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 38.712,00 no mês.

Em relação às condições de acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de março de 2019, atingiu o percentual de 92,5%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 223 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 241. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 93,5%, resultando em 29 jovens acompanhados de um total de 31.

Já o acompanhamento da saúde das pessoas (crianças até 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos), na vigência de dezembro de 2018, atingiu 90,5 %, percentual equivale a 457 pessoas de um total de 505 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

RI- Proteção Social Básica

- Dados sobre o(s) CRAS, PAIF, SCFV: capacidade de atendimento, valor dos recursos repassados, meta de inclusão do público prioritário; Acessuas trabalho, equipes volantes, lanchas da assistência social, dentre outros.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

RELATÓRIOS DE INFORMAÇÕES

» Relatório de Programas e Ações do
Ministério da Cidadania

» RI Bolsa Família e Cadastro Único

» RI da Proteção Social Básica

» RI Proteção Social Especial

» RI Pacto de Aprimoramento do SUAS 2014

» RI Pacto de Aprimoramento do SUAS 2013

» RI de Segurança Alimentar e Nutricional



RI da Proteção Social Básica

ABADIA DOS DOURADOS (MG)



- Informações do Município
- Dados Gerais do Município
- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF
- Dados do Censo SUAS
- Equipes Volantes
- Lanchas da Assistência Social
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Acessuas Trabalho

Informações do órgão municipal de Assistência Social - Referência: 04/07/2019			
Secretário(a) Municipal de Assistência Social	Catia Maria de Aguiar Lemes	Telefone	(34) 38471232
Endereço da Secretaria Municipal	Dr. Calil Porto, 380, - Centro, ABADIA DOS DOURADOS	E-mail	crasabadia@gmail.com

Dados Gerais - Referência: abril de 2019	
Área territorial do Município (Km²)	895
Porte do município segundo o Censo 2010	Pequeno I
Nível de habilitação do município no SUAS	Básica

Piso Básico Fixo - CRAS/PAIF - Referência: maio de 2019	
Quantidade de CRAS cofinanciados	1
Capacidade de atendimento de referência (famílias ano/NOB-SUAS)	500
Famílias referenciadas (ano/NOB-SUAS)	2.500
Valor de referência do mês	R\$ 8.000,00
Previsão de repasse anual	R\$ 72.000,00

RI- Proteção Social Básica

- Informações sobre CREAS, PFMC, serviços de acolhimento institucional, Centro POP, PETI, serviços de PSE para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias, com quantidade de equipamentos, capacidade de atendimento real e referenciada, valor dos recursos repassados, dentre outras;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

RELATÓRIOS DE INFORMAÇÕES

» Relatório de Programas e Ações do
Ministério da Cidadania

» RI Bolsa Família e Cadastro Único

» RI da Proteção Social Básica

» RI Proteção Social Especial

» RI Pacto de Aprimoramento do SUAS 2014

» RI Pacto de Aprimoramento do SUAS 2013

» RI de Segurança Alimentar e Nutricional



Relatórios de Informações Sociais

Ministério da Cidadania

A A A

MDS.gov.br



SAGI

MI Social

Menu de Relatórios

Novo RI Proteção Social Especial

RI da Proteção Social Especial

ABADIA DOS DOURADOS (MG)

IBGE: 310010



PDF



Imprimir

Data: 05/07/2019
Horário: 01:29:49

⌵ Expandir Tudo ⌵ Recolher Tudo 🔄 Voltar/Nova Consulta

▼ Informações do Município

▼ Dados Gerais do Município

▼ Piso Fixo de Média Complexidade - PFMC

▼ Dados do Censo SUAS

▼ Centro POP / Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

▼ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Famílias

▼ Ações Estratégicas para o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

▼ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e Suas Famílias

▼ Serviço de Acolhimento Institucional

▼ Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias

▼ Serviço de Acolhimento - Residência Inclusiva para jovens e adultos com deficiência

ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ATIVIDADE



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

unidade **3.3**



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Reconhecer os elementos que compõem o desenho do diagnóstico socioterritorial;
- Interpretar dados organizados sobre demanda e oferta socioassistencial no território;
- Identificar temas e possibilidades metodológicas para pesquisas sociais que colaborem com a formulação e avaliação da política de assistência social;
- Compreender o que são indicadores e como utilizá-los na formulação do diagnóstico socioterritorial.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

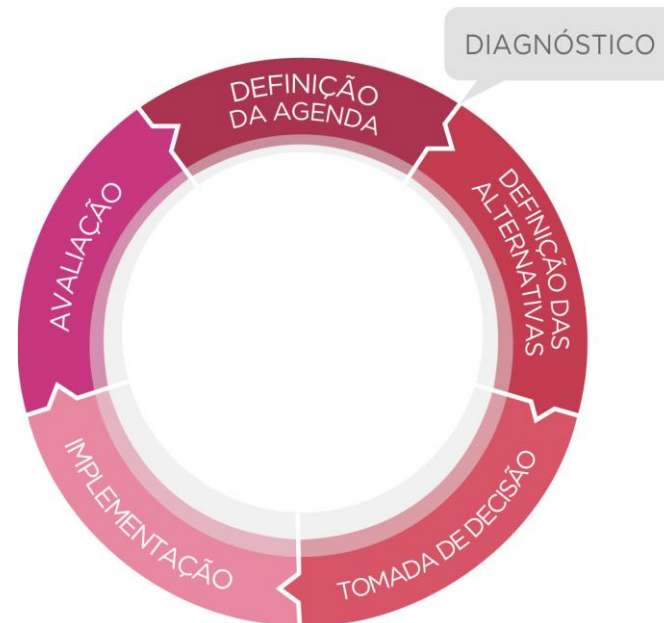


**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

O diagnóstico é uma análise interpretativa que possibilita ler e compreender a realidade social. É a etapa do **ciclo de políticas públicas** que segue à definição da agenda e antecede a formulação das alternativas possíveis, como mostra a figura ao lado;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



GOVERNO
DO ESTADO

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

DIAGNÓSTICO:

- a) Possibilita apreender as particularidades do território;
- b) Detecta as características e dimensões as situações de precarização que vulnerabilizam e trazem riscos e danos: aos cidadãos, a sua autonomia, a socialização e ao convívio familiar;
- c) Deve levantar carências e potencialidade do lugar;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

DIAGNÓSTICO também deve levantar:

- Famílias que demandam serviços;
- Famílias assistidas;
- Rede de Proteção Social no Território;
- Carências e potencialidade do Território;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

É importante observar que:

- Cada município possui realidade, estrutura ,dimensões territoriais e populacionais diversas, e neste sentido **os diagnósticos devem ser personalizados/diferentes** a fim e comunicar com as particularidades locais;
- O diagnostico se concretiza por meio de um ou mais relatórios técnicos que trazem subsídios para a tomada de decisão política



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

É importante observar que:

- É papel da Vigilância Socioassistencial contribuir com a PSB e PSE na elaboração dos Plano de Assistência bem como nos diagnósticos;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

METOLOGIAS PARTICIPATIVAS

- A execução destas metodologias promove uma aproximação da informação com os atores da informação (Diálogo);
- MAPA FALADO;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS

- A metodologia participativa possibilita que a Vigilância Socioassistencial olhe para os territórios para além da perspectiva censitária, em que a identificação da população se dá pela sua condição de “domiciliado”;
- São **caminhos** fundamentais para se (re)conhecer os “números miúdos” que estão em sua maioria escondidos, invisíveis para a gestão do SUAS;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS



É responsabilidade da Vigilância a elaboração e atualização periódica do diagnóstico socioterritorial (município, estado ou país). Entretanto, cabe destacar que deve se uma construção dinâmica, participativa e que permita: conhecer a realidade, detectar problemas prioritários e suas causalidades, entre outros aspectos!



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

Diagnóstico que focam apenas em questões socioeconômicas mais amplas como educação e saúde.



Diagnósticos que se preocupa em levantar informações úteis para a própria Assistência Social como situações e trabalho infantil, idosos, de violação de direito etc



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

- Há uma tradição no campo das políticas sociais brasileiras de pensar e trabalhar demandas a partir da ótica de público alvo específico e menos a partir do quadro de vida em que essas demandas estão inseridas;

Segmentação da população



Homogeneização de
segmento e suas demandas



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

QUAL MELHOR EXEMPLO A SAIR?

- Número de idosos na cidade;
- Faixa Etária;
- Quantificar quantos possuem o BPC;
- Número de idosos assistidos pelo CRAS

X

- Caracterizar se eles são incapazes de se automanter ou não possuem condição de se manter com o próprio trabalho;
- Identificar se são arrimos de família;
- Quantificar/qualificar casos concreto de apropriação e uso indevido de cartão de crédito por filhos;
- Territorializar essas informações para observar e há relação com específicos bairros da cidade.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

- Uso de mapas e histogramas



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



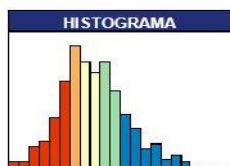
**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

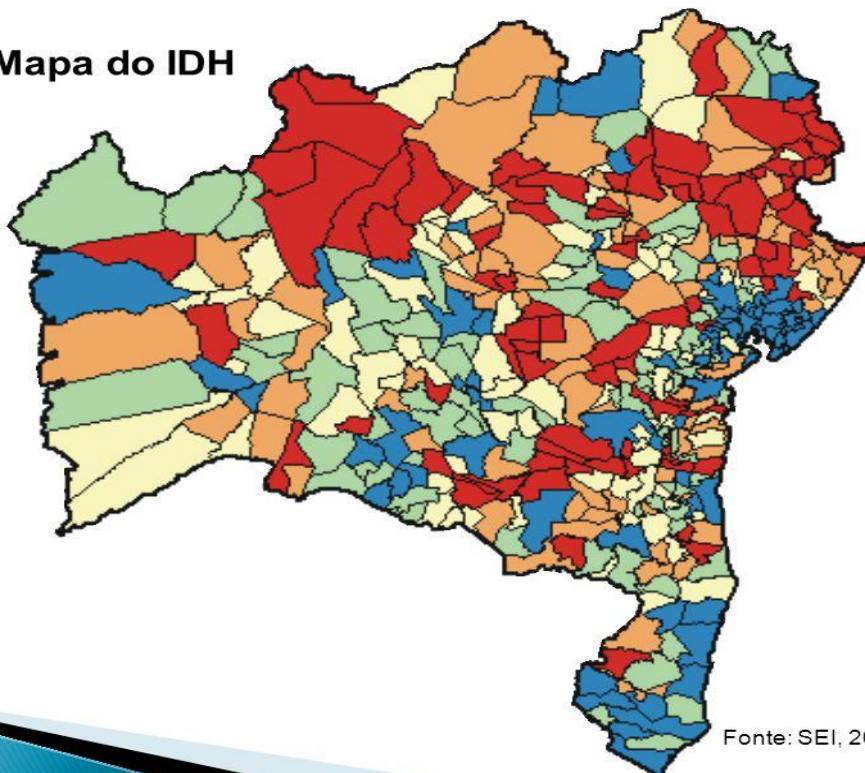


Mapa do IDH



LEGENDA

0,521 a 0,592	(90)
0,593 a 0,613	(83)
0,614 a 0,635	(85)
0,636 a 0,659	(82)
0,660 a 0,805	(75)



Fonte: SEI, 2000

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

- Diagnóstico socioterritorial vai para além de um conjunto de dados que compõe indicadores genéticos sobre uma cidade sem vinculação com os diferentes territórios que fazem parte da sua trama cotidiana (BRASIL, 2013);
- Através do diagnóstico é possível demonstrar situações desiguais de vida em uma mesma cidade;
- Médias não possuem a capacidade de qualificar estas situações;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MAPA DA REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

- Relatório com georreferenciamento das unidades:
 - a) Públicas e Privadas da rede de proteção social de assistência social;
 - b) Públicas e Privadas de outras políticas públicas;



MAPA DA REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

- O georreferenciamento necessita obrigatoriamente de softwares;
- Uso de outras tecnologias e metodologias;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

INDICADORES SOCIAIS

É a ferramenta que transforma fenômenos e conceitos abstratos em medidas, números com significado substantivo. Indicadores sociais são as medidas que nos permitem analisar conceitos e fenômenos na medida em que nos permite quantificá-los e falar de sua representação empírica (BRASIL, 2016, p.91)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

INDICADORES SOCIAIS

- Indicadores para diagnósticos em prol da construção de políticas pública pedem explicitação do conceito de interesse programático que se quer investigar(JANUZZI, 2009);



INDICADORES SOCIAIS

- Conforme Januzzi (2009, p.22) os indicadores podem:
 - a) Subsidiar planejamentos e formação de políticas;
 - b) Possibilitar o monitoramento da condução de vida e bem estar da população;
 - c) Permitir o aprofundamento da investigação acadêmicas sobre mudanças sociais e os determinantes dos fenômenos;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

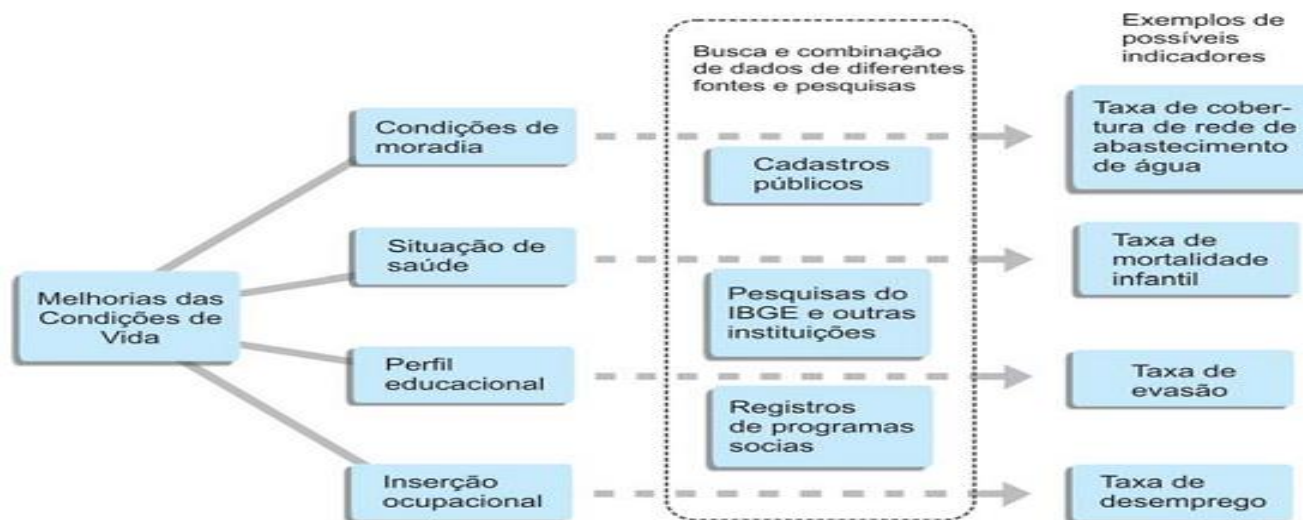
**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

INDICADORES SOCIAIS

- Construção de um sistema de indicadores: parte-se de conceitos abstratos e se define as dimensões construtivas desse conceito;
- Pouco se tem feito para mensurar fenômenos específicos da assistência social;



INDICADORES SOCIAIS



APRESENTAÇÃO DE DADOS NA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

VARIÁVEIS E INDICADORES DE CONTEXTO

- Abordar de forma sistemática as informações de áreas como educação, saúde e trabalho;
- Devem ocupar não mais que 25% do documento produzido;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

APRESENTAÇÃO DE DADOS NA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

VARIÁVEIS E INDICADORES DE DEMANDA POTENCIAL

- Caracterização da demanda potencial para serviços e benefícios com o objetivo de apresentar uma referência numérica a ser utilizada como dimensionamento do público alvo pra cada um dos serviços e benefícios;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

APRESENTAÇÃO DE DADOS NA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

VARIÁVEIS E INDICADORES RELATIVOS À ESTRUTURA DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Essa correlação objetiva apresentar por meio de dados quantitativos informações sobre a existência ou não de oferta de cada um dos serviços tipificados e dos benefícios do SUAS em ao território;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

APRESENTAÇÃO DE DADOS NA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

VARIÁVEIS E INDICADORES RELATIVOS À ESTRUTURA DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DAS DEMAIS POLÍTICAS

- Essa relação objetiva apresentar dados numérico e categóricos informações sobre a existência ou não de outras ofertas que, embora não integrem as ações da assistência social, constituem “retaguardas” ou pontos de apoio indispensáveis à dimensão intersetorial da atenção dos usuários da assistência;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

APRESENTAÇÃO DE DADOS NA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

INDICADORES QUE CORRELACIONAM DEMANDA E OFERTA
(ANÁLISE DE COBERTURA)

- Objetiva apresentar indicadores que permitam analisar, direta ou indiretamente, a cobertura dos serviços e benefícios em um determinado território;
- A análise de cobertura ocorrerá de forma direta quando for possível estimar com razoável precisão o volume da demanda efetiva e da oferta existente



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

APRESENTAÇÃO DE DADOS NA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

- Leitura de realidade: telescópio e microscópio (TORRES, 2001);
- Indicadores precisam trazer consigo questões culturais e linguagens do povo que vive naquele território;
- Aproximação qualitativa é fundamental;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

APRESENTAÇÃO DE DADOS NA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO



Para além dos números, indicadores precisam trazer consigo histórias de vidas das famílias, suas evoluções, suas interações e efeitos;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

RELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO COM O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Uma das finalidades principais do diagnóstico socioterritorial é ser parte constituinte do Plano Municipal de Assistência Social;
- O diagnóstico deve expressar as prioridades e propostas do Executivo visando às especificidades da assistência social, bem como às suas interfaces;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

RELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO COM O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Para a realização do diagnóstico, que servirá de subsídio para a atualização do plano, também é fundamental que sejam consideradas **as deliberações das pré conferências, conferências, dos conselhos municipais e das demais esferas do governo;**



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

- É preciso começar com a identificação de níveis de vulnerabilidade bem como graus de cobertura por meio de suas ofertas socioassistenciais no município ou estado e a sua quantificação;
- Ou seja: os elementos mais importantes devem ser traduzidos em PROBLEMAS, objetivos, metas e no monitoramento de metas;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

*MAS, NA PRÁTICA, EM QUE CONSISTEM OS PROBLEMAS?
COMO PODEMOS DEFINÍ-LOS?*



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

PROBLEMA GERAL

Reclamação ou constatação genérica que fazemos em nosso dia a dia, mas que, no âmbito de um diagnóstico, ou melhor, de um plano municipal, é necessário quantificar;

Exemplos

- Aumento de população em situação de rua;
- Aumento da incidência de exploração e abuso sexual infanto-juvenil;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

PROBLEMA QUANTIFICADO

Dado levantado para quantificar “as suspeitas”, o senso comum;

Exemplos

- No ano passado em meu município havia 100 pessoas que moravam na rua; neste ano, identificamos 120;
- neste ano houve o registro de mais sete casos de crianças abusadas sexualmente (incidência), além dos 10 que já estávamos acompanhando (prevalência);



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

METAS

- Quantifica o objetivo temporalmente;
- Não é genérica, é quantificada e tem prazo para ser cumprida;
- Precisam ser reais e de acordo com as possibilidades dos recursos humanos e de infraestrutura;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

METAS

- Estratégia para construção de metas: TÉCNICA SMART

S M A R T	
S	pecific = específico
M	asurable = mensurável
A	chievable = alcançável
R	elevant = relevante
T	ime-bound = tempo



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ALCANCAR OBJETIVOS E METAS

- É necessário que sejam listadas todas as ações principais para o alcance dos objetivos e considerar questões técnicas, burocráticas, administrativas e jurídicas, bem como possíveis parcerias dentro da assistência social e fora dela;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

PRODUTOS ESTIMADOS A PARTIR DOS OBJETIVOS E DAS METAS

- O produto é o resultado do que você conseguiu em cada momento, considerando os objetivos propostos;

Exemplo: se sua meta era em um ano capacitar 23 técnicos, o produto será o número de profissionais capacitados (pode ser menor, igual ou maior, mostrando o que você conseguiu nesse tempo);



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

COMO MONITORAR SE OBJETIVOS E METAS ESTÃO SENDO ALCANÇADOS

- Observação periódica da relação do produto com as metas estabelecidas no tempo;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PARA A CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO

COMO MONITORAR SE OBJETIVOS E METAS ESTÃO SENDO ALCANÇADOS

- Observação periódica da relação do produto com as metas estabelecidas no tempo;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

Exemplo 1

PROBLEMA GERAL	Há muita gente em extrema pobreza sem ser cadastrada.
PROBLEMA QUANTIFICADO	Pelos dados do censo demográfico identifiquei 1.000 famílias em extrema pobreza. No CadÚnico há apenas 200 famílias em extrema pobreza. Tenho uma demanda potencial de 800 famílias a serem cadastradas.
OBJETIVO GERAL	Diminuir a incidência de famílias em extrema pobreza sem cadastro.
OBJETIVO QUANTIFICADO	Ter cadastrado as 800 famílias no final de quatro anos.
META	Ter cadastrado 200 famílias no final de 2015. Ter cadastrado 200 famílias no final de 2016. Ter cadastrado 200 famílias no final de 2017. Ter cadastrado 200 famílias no final de 2018.
AÇÕES	Identificar no mapa os bairros em que devo fazer as buscas ativas prioritariamente. Organizar estratégias de como fazer buscas ativas organizadas territorialmente.
PRODUTO	Número de famílias cadastradas em cada ano.
MONITORAMENTO	Responder as perguntas relativas a cada uma de suas metas: • Até o final de 2015, você conseguiu cadastrar quantas famílias? • Até o final de 2016, você conseguiu cadastrar quantas famílias? • Até o final de 2017, você conseguiu cadastrar quantas famílias? • Até o final de 2018, você conseguiu cadastrar quantas famílias? • Até o final de cada ano, veja se você alcançou, não alcançou ou superou a sua meta. Caso não tenha alcançado terá de identificar os problemas ocorridos e corrigi-los. Nos casos em que você não alcançou suas metas ou as superou, é necessário rever as metas futuras.

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

TÓPICOS ESTRUTURANTES DE UM DIAGNÓSTICO
SOCIOECONÔMICO PARA PROGRAMA SOCIAL
(JANNUZI, 2017)



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

1 CARACTERÍSTICA DO PÚBLICO ALVO A ATENDER

- Dimensão qualitativa;
- Perfil demográfico, escolaridade, saúde e moradia;
- Inserção no mercado e trabalho e rendimento;
- Acesso a programas sociais;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

2 CONTEXTO SOCIAL DO LOCAL DE VIVÊNCIA

- Tendência demográficas passadas e perspectivas futuras
- Condições educacionais, saúde e moradia;
- Mercado de trabalho e rendimento;
- Pobreza e desigualdade



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

3 CONTEXTO ECONÔMICO DO LOCAL DE VIVÊNCIA

- Setores econômicos predominantes;
- Tendências do Produto Interno Bruto, por setor;
- Valor adicionado da administração, educação, saúde e seguridade pública;
- Infraestrutura de comércio, serviços técnicos e educação;
- Infraestrutura viária e comunicações



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS

4 CONTEXTO E CONDICIONANTES AMBIENTAIS

- Áreas de proteção e restrições ambientais;
- Histórico de riscos e passivos ambientais;
- Disponibilidade de áreas turísticas;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ATIVIDADE



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

_ MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

unidade **3.4**



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Compreender a distinção entre monitoramento e avaliação;
- Compreender a lógica de construção e as informações necessárias para realizar uma programação de monitoramento dos serviços socioassistenciais.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO

- No âmbito do SUAS o monitoramento é uma atividade da Vigilância Socioassistencial, por meio da qual procura-se levantar continuamente informações sobre os serviços ofertados à população, particularmente no que diz respeito a aspectos de sua **qualidade e de sua adequação quanto ao tipo e volume da oferta**;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO

- O monitoramento é fundamental para a identificação de problemas, assim como para subsidiar as estratégias de “correção dos rumos”.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO DO SUAS E A NOB 2012

Art. 99. O monitoramento do SUAS constitui **função inerente à gestão** e ao controle social, e consiste no **acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios** socioassistenciais em relação ao cumprimento de seus objetivos e metas.

- Parágrafo único. Realiza-se por meio da produção regular de indicadores e captura de informações:

I - in loco;

II - em dados provenientes dos sistemas de informação;

III - em sistemas que coletam informações específicas para os objetivos do monitoramento.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO DO SUAS E A NOB 2012

Art. 100. Os indicadores de monitoramento visam mensurar as seguintes dimensões:

- I - estrutura ou insumos;**
- II - processos ou atividades;**
- III - produtos ou resultados.**



UFBA
Universidade
Federal da Bahia

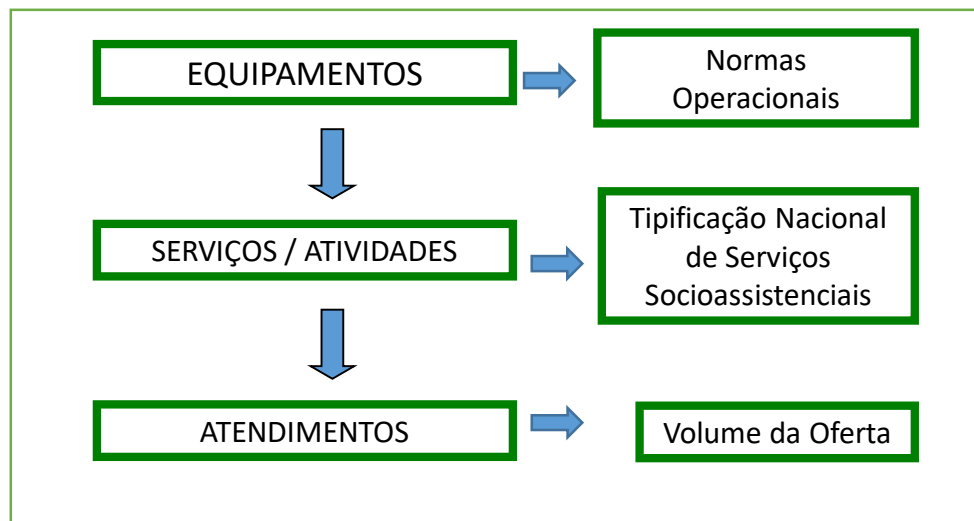


**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Perspectiva de
desenvolvimento do
monitoramento do SUAS



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MAPA DE INDICADORES DO SUAS

IDCRAS

IDCREAS

IDConselho

IDAcolhimento

IDCentro POP



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO

Assim, da mesma forma que os diagnósticos socioterritoriais, o **monitoramento organiza informações de dados secundários, com dados provenientes de sistemas de informação, base de dados oficiais, relatórios administrativos, bem como dados primários, através de visitas in loco;**



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO

Assim, da mesma forma que os diagnósticos socioterritoriais, o **monitoramento organiza informações de dados secundários, com dados provenientes de sistemas de informação, base de dados oficiais, relatórios administrativos, bem como dados primários, através de visitas in loco.**



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Importante lembrar!

- No âmbito do SUAS, o monitoramento não tem caráter punitivo, mas sim instrutivo;
- Não cabe a Assistência realizar atividades de caráter fiscalizatório. Situações de violação devem ser compulsoriamente encaminhadas aos órgãos competentes;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO SUAS E A NOB 2012

Art. 106. Os Estados poderão realizar avaliações periódicas da gestão, dos serviços e dos benefícios socioassistenciais em seu território, visando subsidiar a elaboração e o acompanhamento dos planos estaduais de assistência social.

Art. 107. O Distrito Federal e os Municípios poderão, sem prejuízo de outras ações de avaliação que venham a ser desenvolvidas, instituir práticas participativas de avaliação da gestão e dos serviços da rede socioassistencial, envolvendo trabalhadores, usuários e instâncias de controle social.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO SUAS E A NOB 2012

Art. 108. Para a realização das avaliações a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão utilizar a contratação de serviços de órgãos e instituições de pesquisa, visando à produção de conhecimentos sobre a política e o sistema de assistência social.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

Assim como o monitoramento, a NOB/SUAS 2012 traz para dentro do escopo da Vigilância Socioassistencial a responsabilidade de efetivar a atividade de avaliação. Isto não significa dizer que toda pesquisa ou estudo será produzido exclusivamente pela Vigilância, mas que é esta a área responsável por apoiar a gestão na escolha de pesquisas que se adequem às necessidades do SUAS;



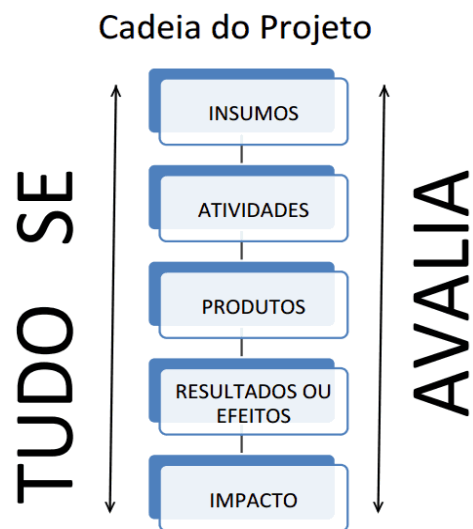
UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ATIVIDADE



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES DE BUSCA ATIVA

unidade **3.5**



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

OBJETIVO DA UNIDADE

- Oferecer subsídios e informações para o planejamento de ações de busca ativa para:
 - Inclusão no Cadastro Único;
 - Acesso à benefícios;
 - Acesso à serviços.
- Compreender regulamentações, instrumentos e fluxos referentes a “notificação de Violência e Violações de Direitos”.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

BUSCA ATIVA

Se refere essencialmente a localização, inclusão no CadÚnico e atualização de cadastros assim como encaminhamento dessas famílias aos serviços da rede de proteção social;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

BUSCA ATIVA

A Busca Ativa se desdobra em três estratégias:

- 1) Busca Ativa para inclusão no Cadastro Único: trata-se de localizar as famílias extremamente pobres, incluí-las no CadÚnico e manter suas informações sempre atualizadas;
- 1) Busca Ativa para Acessar Benefícios: incluir no Bolsa Família, no Bolsa Verde, no Fomento a Atividades Produtivas, no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e no Benefício de Prestação Continuada todas as famílias que atendam os critérios de elegibilidade;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

BUSCA ATIVA

A Busca Ativa se desdobra em três estratégias:

3) Busca Ativa para Acessar Serviços: nesse caso, o Estado assegura que as famílias extremamente pobres tenham acessos aos serviços sociais básicos de saúde, saneamento, educação, assistência social, trabalho e segurança alimentar e nutricional, entre outros.



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

BUSCA ATIVA

- Ao fornecer sistematicamente às unidade da rede socioassistencial informações e indicadores territorializados a vigilância auxilia as ações de busca ativa e subsidia as atividades de planejamento e avaliação dos próprios serviços;
- Esse modelo de gestão implica, não apenas o planejamento da oferta com base no diagnóstico da demanda, mas também a instituição da busca ativa como método estratégico de efetivação do acesso, potencializando o caráter preventivo das ações ou, no mínimo, evitando o agravamento dos danos;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA E VIOLAÇÕES DE DIREITOS

- A vigilância socioassistencial deve organizar, normatizar e gerir, no âmbito da política de assistência social, o sistema de notificações para eventos de violação de direitos, estabelecendo instrumentos e fluxos necessários à sua implementação e ao seu funcionamento;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA E VIOLAÇÕES DE DIREITOS

- Tal sistema deve contemplar, no mínimo, o registro e a notificação de violações de direitos que envolvam eventos de violência física intrafamiliar, de abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes e de trabalho infantil;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA E VIOLAÇÕES DE DIREITOS

- A vigilância deverá estabelecer fluxos que permitam conhecer os eventos de violação de direitos;
- Torna-se essencial estabelecer alianças com escolas, conselhos tutelares, igrejas, associações de bairros, hospitais e UBS, etc, para que esses sejam parceiros a identificação de situações de risco;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA E VIOLAÇÕES DE DIREITOS

- Poderiam ser feitos, por exemplo, alguns seminários e reuniões periódicas com aqueles atores da rede para construir um documento básico (protocolo) de notificação que contenha as informações importantes para cada uma das áreas envolvidas;



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

**BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.**

ATIVIDADE



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



**GOVERNO
DO ESTADO**

BAHIA.
AQUI É
TRABALHO.